

Lula dará entrevista para o DOL e Rádio Clube hoje

A conversa do ex-presidente da República e atual candidato do PT será às 9h, com transmissão em tempo real pelo portal e rádio

JORNALISMO

Luiz Flávio

Ex-presidente da República por duas vezes e novamente candidato a ocupar o cargo no Palácio do Planalto, o peista Luiz Inácio Lula da Silva será entrevistado na manhã desta quarta-feira (31), com exclusividade, pela Rádio Clube, dentro do programa "Clube da Manhã", com transmissão em tempo real pelo Portal DOL. A entrevista, que começa às 9h, será feita por Nonato Cavalcante, Diretor de Jornalismo da rádio e a expectativa é que dure entre 30 a 45 minutos, podendo ser interrompida na AM 690 e no FM 104,2. O candidato do PT lidera as pesquisas de intenções de voto para presidente da República.

Nonato - que já entrevistou ex-presidentes como Michel Temer, Dilma Rousseff e o próprio Lula em duas ocasiões - antecipa que abordará os assuntos do momento com o candidato, como economia, política ambiental, educação e pandemia, entre outros. "Lula estará em campanha em Manaus e fará uma pausa para dar a entrevista, fazendo com que o programa se estenda por mais meia hora, ficando no ar até às 9h30", antecipa Cavalcante. Camilo Centeno, vice-presidente do grupo RBA, destaca que a Rádio



Lula participará de outras agendas na capital, no Teatro da Paz e Parque dos Igarapés

Clube sempre esteve presente nas coberturas eleitorais municipais, estaduais e federais e agora não poderia ser diferente. "Sempre entrevistamos os candidatos ou diretamente ou através do sistema Rede Bandeirantes de Rádio e a entrevista com o candidato Lula ocorre justamente na véspera da sua chegada a Belém, que virá à cidade nesta quinta-feira", ressalta Centeno.

CONVITES

Ele informa ainda que a Rádio deverá entrevistar os quatro primeiros colocados na disputa presidencial. O primeiro será

Lula e convites já foram encaminhados para as assessorias dos candidatos Jair Bolsonaro (PL), Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB), que ocupam o segundo, terceiro e quarto lugares na disputa, respectivamente.

"A emissora está no aguardo das confirmações. A entrevista na rádio é um espaço precioso e importante para que os candidatos mostrem as suas propostas e projetos, tirem as dúvidas do eleitor e possam apresentar o que farão de fato caso sejam eleitos", destaca o vice-presidente do grupo.

Lula, candidato da coligação "Brasil da Esperan-

ça", estará em Belém nesta quinta, 1º de setembro, pela primeira vez nessa disputa presidencial junto com seu candidato a vice, Geraldo Alckmin (PSB). O comício será realizado no Espaço Náutico Marine Club, na avenida Bernardo Sayão, ao lado do Campus da Universidade Federal do Pará (UFPA), com previsão de início para às 18h e abertura de portões às 15h.

Na capital paraense, Lula e Alckmin devem participar ainda de dois outros atos, um no Teatro da Paz, na quinta-feira pela manhã, e outro na sexta-feira (2), no Parque dos Igarapés.

RD REPÓRTER DIÁRIO

O Governo do Pará se tornou elegível a receber "pagamentos por resultados" pela Comissão Nacional de Redução de Emissões provenientes de Desmatamento e Degradação Florestal (ConaRedd+). REDD+ é um instrumento financeiro internacional criado para prover recursos, por meio de doações voluntárias, aos países em desenvolvimento que demonstrarem a redução de emissões de gases de efeito estufa, provenientes de florestas nativas. O anúncio foi feito nesta segunda-feira (29), no Ministério do Meio Ambiente, durante reunião ordinária da ConaRedd+.

CAPTAÇÃO

Por meio da elegibilidade, o Pará poderá ter acesso à captação de pagamentos por resultados de redução de emissões provenientes do desmatamento no bioma Amazônia. Conforme a metodologia acordada no âmbito da comissão para divisão de limites de captação, o Pará terá cotas de 11,57% e 18,08% dos resultados de Redd+ alcançados pelo Brasil entre 2006 e 2017. Desta forma, será permitida a captação de recursos de aproximadamente 1.008,68 a 867,40 CO2e de redução alcançados entre 2006 e 2017, com potencial para captar até US\$ 5 bilhões.

PISO

O senador Jader Barbalho votou pela aprovação do projeto de lei 1731/2021, que cria o piso salarial nacional dos Profissionais Fisioterapeutas e de Terapeuta Ocupacional e foi aprovado pela Comissão de Assuntos Econômicos do Senado. Jader destacou que o governo federal precisa encontrar meios de cumprir o compromisso com os profissionais desta categoria. De autoria do senador Angelo Coronel (PSD/BA), a proposta estabelece o valor de R\$ 4.800,00 para jornada máxima de 30 horas semanais da categoria. O projeto tramita em caráter terminativo pelas comissões do Senado.

ARMAMENTO

O Comando da Polícia Militar recebe hoje, no Alamoarifado Central da PM (na avenida Brigadeiro Protásio), a segunda remessa da compra de novas pistolas calibre 40 da marca Beretta. No total, serão 2.500 unidades. No total, foram adquiridas 6.810 pistolas Beretta calibre 40, mediante licitação internacional feita pela PMPA. Com esta entrega, chega a 3.499 o número de pistolas já entregues. Agora, as armas passarão por análise e conferência do Exército Brasileiro e, em seguida, estarão à disposição da tropa para o policiamento em todo o Estado.

MUNICÍPIOS

Dados atualizados da Secretaria do Tesouro Nacional e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) apontam que 12 municípios paraenses permanecem inabilitados na lista federal referente à complementação do Valor Aluno Anual Total (VAAT) para 2023. O Tribunal de Contas dos Municípios está alertando as prefeituras para o prazo de exclusão da referida lista de inabilitados, que se encerra hoje. No primeiro alerta feito por tribunal, no último dia 26, constavam 23 municípios paraenses na lista da STN e do FNDE.

PONTE

A Secretaria de Estado de Transportes fará hoje o ato de assinatura da Ordem de Serviço (OS) para a construção da ponte de acesso ao município de Colares, no nordeste paraense. A ponte será construída de forma mista em concreto e aço, terá 440 metros de extensão e ficará sobre o Furo da Laura, na travessia de Penhalonga, no quilômetro 10 da PA-238. Ao todo, serão investidos mais de R\$ 48 milhões na obra. Nos últimos três anos e meio, foram construídos quase 13 mil metros de pontes em todas as regiões de integração do Estado.

LINHA DIRETA

O Ministério Público Federal requisiu abertura de investigações contra um advogado que proferiu ofensas contra um grupo de indígenas que alojavam em um restaurante em Santarém, no oeste do estado. O procurador-chefe da Procuradoria da República Felipe de Moura Palha, que assinou o pedido, presenciou e teve que intervir para evitar violência.

Quase 18 mil declarações de Imposto Territorial Rural (ITR) 2022 já foram enviadas à Receita Federal no Pará. A expectativa no estado é de receber entre 93.632 e 101.095 envios até o dia 30 de setembro, data do fim do prazo.

Nos dias 18 e 19 de novembro, Belém recebe a 17ª edição do Congresso de Gente e Gestão, promovido pela Associação Brasileira de Recursos Humanos - Seccional Pará, e que terá como tema "RH Protagonista: Humano e Estratégico".

Hoje, às 17h, no estande da Editora da Uepa da 25ª Feira Pan-Amazônica do Livro e das Multivozes será lançado o livro "Religião e Ecologia: plantas, espiritualidades e políticas" (Coleção Ciências da Religião V.3), organizado por Flávia Cristina Araújo Lucas, Ronize da Silva Santos e Sandra Duarte de Souza.

Atualmente, o tempo médio de espera para análise e proferimento de patentes no Brasil é de 5,1 anos, a partir do pedido de exame. A estimativa é do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), que este ano teve um corte de orçamento de 50% imposto pelo Congresso Nacional.

AGENDA DOS CANDIDATOS AO GOVERNO DO PARÁ

ADOLFO (PSOL)

9h - Caminhada na feira do Guamá
15h - Reunião com equipe de mobilização
18h - Roda de conversa com artistas (Local: Oboluna)

CLEBER RABELO (PSTU)

7h - Panfletagem na Uepa do Telegrafo
16h30 - Panfletagem com Operários da Construção Civil.

HELDER BARBALHO (MDB)

Manhã: cumpre agenda administrativa
Tarde: cumpre agenda administrativa.

ZEQUINHA MARINHO (PL)

8h - Caminhada pelo Distrito Daben (Bengui)
Local de início: Rua Augusto Lobato c/ Rua São Pedro.
11h - Planejamento de ações

de combate à violência.

16h - Caminhada no Distrito Dasac (Sacramenta)
Início: Av. Senador Lemos c/ Passagem Santos Dumont - Praça Dorothy Stang.
19h - Reunião para criação de projeto de gestão de saúde pública.

SOFIA COUTO (PMB)

10h - Entrevista para a Rádio CBN

15h - Reunião com

apoiadores
18h - Reunião com lideranças no bairro da Terra Firme

DEMAIS CANDIDATOS

● Não enviaram agendas para divulgação às assessorias dos candidatos: Dr. Felipe (PRTB), Major Marcony (Solidariedade) e Paulo Roseira (Agri).

Justiça decide que Carnaval não garante pagamento em dobro ao trabalhador

SEM FERIADO

Natalie Vanz Bettioni
Folhapress

O TST (Tribunal Superior do Trabalho) determinou que o dia trabalhado numa terça-feira de Carnaval não dá direito ao pagamento em dobro. Decisão unânime da 8ª Turma, que analisou o pedido de uma auxiliar de lavanderia, reafirmou a jurisprudência de que o dia só é considerado feriado

se houver legislação regional específica para a cidade do funcionário.

O julgamento veio após decisão do TRT (Tribunal Regional do Trabalho) de Goiás, que defendeu que, por costume, a terça-feira de Carnaval teria natureza de feriado nacional, sendo devido o pagamento em dobro.

No acórdão consta o esclarecimento de que os feriados devem ser declarados em lei, e que a terça-feira de Carnaval não

consta nos feriados nacionais. Para constar nos feriados religiosos, deveria estar prevista em lei municipal e ser tradição local.

"É comum, mesmo não havendo legislação específica que determina o pagamento em dobro, as empresas concederem os dias de folga no Carnaval", diz a advogada especialista em direito do trabalho Graziela da Cruz Garcia. Isso, para o TRT, constituiria os usos e costumes que justificariam

o pagamento em dobro, mesmo que sem ter uma legislação determinando que a data é feriado.

Já para o TST, ainda que os usos e costumes sejam fonte do direito, não há como atribuir a natureza de feriado à terça-feira de Carnaval apenas por eles. "Haveria o pagamento em dobro caso houvesse uma lei, ainda que de âmbito municipal, determinando a terça-feira de Carnaval como um dia de feriado", explica Garcia.

DIREITOS

TRABALHO NO FERIADO

● Garcia explica que o trabalho em feriados é vedado, a não ser que sejam atividades autorizadas por lei ou empresas com autorização do Ministério do Trabalho.

"Nesta situação, em que há o trabalho em dias de descanso, como os feriados, a empresa deverá estabelecer uma escala de revezamento, previamente organizada, garantindo aos empregados uma folga

compensatória, ou seja, um descanso semanal remunerado em outro dia da semana". Garcia diz, se a folga compensatória não for concedida pela empresa, o dia deverá ser pago em

dobro ao trabalhador. A advogada também lembra a importância de consultar a convenção ou o acordo coletivo da categoria para verificar se há outras possibilidades que devem ser observadas pela empresa.

Atualização no CadÚnico evita cancelamento do Auxílio Brasil

Beneficiários estão madrugando nas filas para conseguir resolver situação e receber o dinheiro. Informações devem ser atualizadas até outubro

PROCEDIMENTOS

Irlaine Nóbrega

Os beneficiários do Auxílio Brasil têm até o dia 14 de outubro para atualizar as informações do Cadastro Único (CadÚnico). A atualização deve ser feita pelos beneficiários que estão há mais de dois anos sem alteração no cadastro. Por isso, as famílias que atualizaram os dados pela última vez em 2016 e 2017 estão sendo convocadas a comparecerem em um Centro de Referência de Assistência Social (Cras). O procedimento evita a suspensão e cancelamento dos benefícios.

Nas primeiras horas do dia do último dia 26, poucas unidades de atendimento voltadas para concessão de benefícios sociais apresentavam fila. Por isso, o movimento foi considerado tranquilo e dentro da normalidade da procura rotineira. As unidades da Augusto Montenegro, no Tapantim, e do Barreiro, na travessa Djalma Dutra, foram alguns dos locais com maior incidência da população.

Em frente ao Cras da Augusto Montenegro, por outro lado, muitas pessoas tiveram que dormir em fila para garantir a ficha para o atendimento. Há quase 12 horas na espera, Jessica Freitas, 31 anos, conseguiu um dos primeiros lugares na fila para o atendimento na unidade. Era a segunda tentativa de garantir o Auxílio, já que da primeira vez não obteve sucesso ao tentar o cadastro em Icoaraci. "Eu vim para conseguir o Auxílio Brasil, cheguei aqui sete da noite. Dormi aqui para ficar logo e conseguir o atendimento. Quando eu fui no de Icoaraci a fila era muito grande e eu não consegui. Eu tive que passar uma noite



Imensas filas se tornaram frequentes em frente aos Cras de Belém. FOTO: MAURO ÂNGELO



Roseli tem encontrado dificuldade para ser atendida. FOTO: MAURO ÂNGELO

inteira na fila para ver se vou conseguir, é complicada", disse.

Essa mesma situação era a realidade de Elida das Chagas, 39, que teve o auxílio bloqueado. Para garantir o atendimento, ela chegou às duas da manhã com o objetivo de saber o motivo do problema com o benefício que auxilia no sustento de casa. "Eles dizem que são 200 fichas. Da primeira vez que eu vim, a ficha acabou em mim e eu tive que voltar para casa. Tô acordada desde a

hora que cheguei. É muito cansativo ficar nessa fila para conseguir um auxílio para ajudar a gente. Dessa vez eu tá trouxe cadeira, café, água, tudo porque eu já sabia que ia ter que esperar por aqui. Na minha casa sou eu e três filhos. Esse dinheiro me ajuda e tá fazendo falta nesse momento, a falta mais que eu moro de aluguel", contou a doméstica.

BARREIRO

Na unidade de atendimento do Barreiro, o movi-

mento era tranquilo e poucas pessoas estavam à espera do atendimento. Isso permitiu que a diarista Rosely Ribeiro, 50, chegasse às 6h30 para resolver os problemas de bloqueio do Auxílio Brasil, que já dura três meses. A falta de um documento que comprove que é beneficiária do auxílio tem dificultado atendimento em outras empresas e instituições.

"Como eu não tenho mais celular, eu vim resolver tudo por aqui. Toda vez que eu vinha eu nunca conseguia porque tinha muita gente, a fila tava dobrando. Eu já sofri muito em fila desde o princípio desse cadastro. Já cheguei a vir aqui cinco vezes. Eu ainda preciso resolver uns problemas na minha conta de energia e lá eles falam que eu tenho que ter ordem daqui. Então estou dependendo desse atendimento. No momento eu tô desempregada, tenho feito só um bico aqui e outro ali, me virando. A minha filha cacula e uma netinha dependem dessa ajuda, tem feito falta esse dinheiro pra comprar o alimento básico, feijão, arroz, churrasco, o suficiente que dá pra gente almoçar", relatou Rosely.

Belém possui 320 mil famílias inscritas

Wesley Costa

Criado em 2001, o Cadastro Único (CadÚnico) tem como objetivo informar ao governo os dados das famílias de baixa renda no Brasil. Atualmente, o sistema que permite acesso aos diversos programas sociais é administrado pelas prefeituras de forma gratuita.

Em Belém, a Central do Cadastro Único (CCU) é coordenada pela Fundação Papa João XIII (Punpapa), com serviços ofertados também em 12 Centros de Referência de Assistência Social (CRAS). O presidente da Punpapa, Alfredo Costa, conta que em Belém, 320 mil famílias estão inscritas no CadÚnico e que, diariamente, mais pessoas buscam os centros para entrar no banco de dados.

"Estão aptas a fazerem o cadastro, todas aquelas famílias que recebem até três salários mínimos ou que estão em situação de vulnerabilidade social, classificadas na linha da extrema pobreza (com renda familiar per capita de até R\$105,00) ou da pobreza (com renda familiar per capita de até R\$210,00)", explicou Costa.

O titular lembra que o cadastro é a condição básica para ter acesso aos diversos benefícios, mas que

a inscrição não é garantia total de recebimento de benefícios. "O CadÚnico é a porta de entrada, mas temos diversos benefícios que também possuem as suas particularidades e condições especiais para que os mesmos sejam concedidos às famílias", pontua.

A idade mínima de 16 anos é um dos critérios para aqueles interessados em fazer pela primeira vez parte do CadÚnico, onde o processo é feito via auto-comprovação de renda e o preenchimento de formulário com os dados que serão analisados pelo sistema. "Vale destacar que esses dados devem ser atualizados a cada dois anos. Quem não o fizer, corre o risco de perder seus benefícios", reforçou Alfredo Costa. Caso o cidadão ainda não esteja cadastrado no Cadastro Único, ele poderá fazer um Pré-Cadastro por meio do aplicativo do Cadastro Único ou no site www.cadunico.org.br.

A função permite que a pessoa já informe dados importantes para o seu cadastro. Após esse preenchimento, o usuário tem 120 dias para comparecer a um Posto de Atendimento para apresentar os documentos de identificação obrigatórios das pessoas da família e complementar outras que sejam essenciais.

PROCEDIMENTOS

INSCRIÇÃO

- Em Belém, as famílias que se enquadrarem nas condições de renda e renda não estão inscritas no Cadastro Único, podem procurar um CRAS do município e solicitar o cadastramento. Para realizar o processo é importante:
 - Ter uma pessoa responsável pela família para responder às perguntas do cadastro. Essa pessoa deve fazer parte da família, morar na mesma casa, ter pelo menos 16 anos de idade e preferência ser mulher.
- Os documentos necessários para a inscrição são o CPF ou Título de Eleitor. No caso de responsáveis por famílias indígenas e quilombolas, não

precisa ser o CPF ou o Título de Eleitor. O representante pode apresentar qualquer um dos seguintes documentos de todos os membros da família:

- Certidão de Nascimento ou Casamento;
- CPF;
- Carteira de Identidade (RG);
- Certidão Administrativa de Nascimento do Indígena (RANI);
- Carteira de Trabalho ou;
- Título de Eleitor.

Além disso, se for possível, levar um comprovante de endereço, podendo ser uma conta de água ou luz. O documento também não é obrigatório, mas ajuda no preenchimento dos dados necessários na hora do cadastro.

Vacina contra Monkeypox terá público restrito no início

LIBERAÇÃO

Thaís Oliveira
Folhapress

A Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) liberou a importação de uma vacina contra a varíola dos macacos. A aprovação ocorreu na última quinta-feira (25) em decisão unânime da diretoria colegiada. A autorização se aplica à vacina da empresa Bavarian Nordic A/S, fabricada na Din-

amarca e na Alemanha. Apesar de ser o mesmo produto, o imunizante é chamado de Jynneos nos Estados Unidos e Imvanex na Europa.

A decisão vale também para o antiviral Tecovirimat, que será usado em pacientes graves. Nos dois casos, a dispensa temporária de registro tem prazo de seis meses, podendo ser revogada, e vale apenas para o Ministério da Saúde - o que, na prática, impede que empresas priva-

das importem e comercializem os produtos.

A Anvisa liberou a aplicação do imunizante em adultos com 18 anos ou mais, sem restrições. O Ministério da Saúde afirma, no entanto, que, neste momento, a vacina será destinada apenas a profissionais de saúde que manipulam as amostras recolhidas de pacientes e pessoas que tiveram contato direto com doentes.

A Anvisa liberou a importação e o uso da vacina de

vírus não replicante fabricada pelo laboratório Bavarian Nordic A/S, da Dinamarca. Apesar de ser o mesmo produto, o imunizante é chamado de Jynneos nos Estados Unidos e Imvanex na Europa.

O imunizante foi desenvolvido inicialmente para o controle da varíola humana, mas também demonstrou eficácia contra a varíola dos macacos. "Devido às semelhanças dos vírus e a estudos feitos em animais, percebeu-se que

essa vacina pode ter uma boa resposta também contra a monkeypox [como a doença também é conhecida]. As autoridades federais a extensão do uso considerando os dados avalizados", afirma Meizure Freitas, diretora da Anvisa.

O Ministério da Saúde comprou 50 mil doses da vacina por meio da Opas (Organização Pan-Americana da Saúde), braço da OMS (Organização Mundial da Saúde) nas Américas. A entidade está co-

ordenando a compra junto ao fabricante, de forma global, para facilitar o acesso à vacina dos países com casos confirmados da doença. O ministério afirma que segue em tratativas para adquirir mais doses.

O Ministério da Saúde espera receber 20 mil das 50 mil doses compradas em setembro e o restante em outubro. A pasta não informou quando pretende iniciar a vacinação do público-alvo.

Anvisa analisa vacina contra covid-19 para bebês

AMPLIAÇÃO

Agência O Globo

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) informou nesta terça-feira aguardar as últimas documentações da farmacêutica Pfizer, requeridas na semana passada, para

terminar a análise que pretende ampliar o público-alvo da vacinação contra a Covid-19 para bebês a partir de seis meses de idade.

Hoje, no Brasil, o imunizante do laboratório é autorizado para todos com mais de 5 anos, mas crianças a partir de 3 já são protegidas com a CoronaVac,

vacina desenvolvida pela SinoVac em parceria com o Instituto Butantan.

A agência se reuniu no último dia 18 com especialistas externos e representantes da Pfizer para discutir os dados de eficácia e segurança da versão do imunizante destinado aos bebês. Apli-

da em três doses, a vacina para os pequenos utiliza uma dosagem menor que aquela destinada aos adultos, e já recebeu o aval em países como Estados Unidos e Canadá.

Em comunicado, a Anvisa também afirmou que o grupo de especialistas externos, composto por re-

presentantes da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI), do Departamento de Infectologia da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), da Sociedade Brasileira de Imunologia (SBI) e da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco), já examinou o parecer sobre a autorização com

base nas informações apresentadas na reunião. A exigência técnica solicitada mais informações para finalizar o processo de análise do imunizante foi emitida na semana passada pela agência. Agora, a instituição aguarda o envio dos últimos documentos pela Pfizer para concluir a análise.

Concursos no Pará oferecem 819 vagas e salário de R\$ 30 mil

Os certames oferecem oportunidades para diversos níveis de escolaridade, como o da Prefeitura de Marabá, com 560 chamadas na área de educação. DIÁRIO listou os principais em aberto. Confira!

OPORTUNIDADES

O sonho da estabilidade no emprego público, com uma remuneração que pode superar a casa dos R\$ 30 mil por mês, está mais ao alcance dos concurren- tes do Pará. Atualmente, há 819 vagas em certames com inscrições em andamento atendendo a diversos níveis de escolaridade. O que tem o maior número de oportunidades é o da Prefeitura de Marabá, com 560 vagas abertas na área de educação. Na outra ponta está o concurso para o cargo de promotor do Ministério Público do Estado (MPPA). São 65 vagas e o salário pago é de R\$ 30,4 mil. O DIÁRIO listou abaixo os principais concursos em aberto, com salários, períodos de inscrições e cargos. Confira!

CONCURSOS ABERTOS

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA OITAVA REGIÃO

São ofertadas cinco vagas imediatas nas áreas de: analista judiciário (1) e técnico judiciário (4). Para as vagas de cadastro de reserva são ofertadas os cargos de: analista judiciário nas áreas de Arquitetura, Arquivologia, Contabilidade, Biblioteconomia, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Estatística, Medicina, Medicina do Trabalho, Psicologia, Serviço Social, Tecnologia da Informação, Judiciária, Oficial de Justiça Avaliador Federal e na área de técnico judiciário para área Administrativa, Enfermagem e Tecnologia da Informação.

O tribunal oferece salário inicial de R\$ 7.591,37 para técnicos e de R\$ 12.455,30 para analistas – exceto para Oficial de Justiça Avaliador Federal, cuja remuneração inicial é de R\$ 14.271,70 por mês.

As inscrições vão até o dia 12 de setembro e devem ser realizadas no site da banca organizadora do concurso, o Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebaspes) pelo endereço eletrônico www.cebraspes.org.br/concursos/TRT8_22.

O valor da inscrição para os cargos de nível superior é de R\$ 100 e para nível médio/técnico é de R\$ 90.

PREFEITURA DE MARABÁ

A Prefeitura Municipal de Marabá abriu inscrições para um novo concurso público na área de educação. O concurso da Prefeitura de Marabá preencherá 566 vagas para cargos efetivos de professores. Haverá, ainda, formação de cadastro de reserva (CR) para eventuais oportunidades.

Todas as ofertas do certame são destinadas a funções que têm como requisito mínimo formação de nível superior. O salário inicial é de R\$ 2.381,07, para carga horária semanal de 20 horas ou conforme regime jurídico único.

As inscrições serão recebidas até o dia 12 de setembro, exclusivamente pela internet, através do site da banca organizadora do processo de seleção, que é a Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa-Fadapes (<https://portal.fadapes.org.br>).

Após concluir o cadastro, o candidato deverá imprimir o boleto bancário referente a taxa de participação, no valor de R\$ 80, e efetuar o seu pagamento até a data limite de 13 de setembro, observado o horário de funcionamento do banco.

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO

Já está em vigor o prazo de inscrição do concurso do MPPA para promotor de justiça de primeira instância e promotor de justiça substituto de primeira instância. O certame preencherá 65 vagas imediatas, além de formação de cadastro de reserva (CR).

Do total de ofertas, 41 chances são para ampla concorrência, sete para candidatos com deficiência, 13 para negros, duas para indígenas e duas para quilombolas. A remuneração inicial do promotor é de R\$ 30.404,42.

As inscrições preliminares serão recebidas até o dia 22 de setembro de 2022, exclusivamente pela internet, através do site da banca organizadora do processo de seleção, que é o Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos – Cebaspes (www.cebraspes.org.br).

Após concluir o cadastro, o candidato deverá imprimir o boleto bancário referente a taxa de participação, no valor de R\$ 375, e efetuar o seu pagamento até a data limite de 13 de outubro, observado o horário de funcionamento do banco.



Marabá tem o concurso com mais oportunidades na educação. FOTO: ARQUIVUS/AGÊNCIA PARÁ

PREFEITURA DE INHANGAPU

A Prefeitura de Inhangaçu oferta 35 vagas para profissionais de níveis fundamental incompleto e completo, médio/técnico e superior. As inscrições podem ser realizadas até o dia 8 de setembro.

As oportunidades são para os cargos de: Motorista categoria D (1); Operador de Máquinas Pesadas (2); Servente (8); Vigia (1); Zelador (1); Agente de Vigilância Sanitária (1); Almoço (1); Agente Administrativo (4); Técnico de Laboratório (1); Técnico de Enfermagem (4); Assistente Social (1); Bioquímico/Farmacêutico (1); Nutricionista (1) e Psicólogo (1).

Ao ser admitido, o profissional deverá cumprir jornadas de 30 a 40 horas semanais e contar com remuneração mensal de R\$ 1.212 a R\$ 1.648,43. Os interessados poderão se inscrever pelo site da Fundação Cetras, com taxas de R\$ 55 a R\$ 80.

Concurso de Redação do Círio abre inscrições amanhã

EDUCAÇÃO

O XXVIII Concurso de Redação sobre o Círio, promovido pela Diretoria da Festa de Nazaré (DFN), inicia inscrições nesta quinta (31), para alunos do Ensino Médio das redes pública e privada do Estado do Pará e suas respectivas escolas, para

escolher a melhor redação, elaborada a partir da proposta apresentada pela Comissão Elaboradora do Concurso.

As inscrições se estendem até o dia 23 de setembro. Os interessados terão que preencher uma ficha disponível no site www.ciriodenazare.com.br.

Após preencher esta fi-

cha, as escolas devem encaminhar para redacao@ciriodenazare.com.br anexo, além da ficha devidamente preenchida, cópia de documento de identificação recente do aluno. As fichas também poderão ser entregues na Secretaria da Diretoria da Festa, no Centro Social Nazaré, no horário de 14 às 20 horas.

A aplicação da prova será no dia 25 de setembro de 2022 (domingo), das 9 às 11 horas, no Centro Social Nazaré. A redação deverá ter enfoque religioso, e ainda que sejam abordados temas transversais, o enfoque principal será dado ao tema do Círio deste ano: "Maria, Mãe e Mestre" e à figura de Maria de Na-

zaré, mãe de Jesus. Cada instituição poderá inscrever até dois alunos, obedecendo aos procedimentos descritos para inscrição.

Os participantes autores das 3 melhores redações e seus respectivos professores de redação da escola receberão premiações. O primeiro colocado recebe um notebook, o segundo colo-

cado um smartphone e o terceiro, um tablet. Os professores recebem os mesmos prêmios.

O resultado dos três primeiros lugares será divulgado até o dia 03 de outubro, no site www.ciriodenazare.com.br e na sede da Diretoria da Festa. As escolas vencedoras serão informadas do resultado.

FGTS extraordinário pode ser resgatado até dezembro

BENEFÍCIO

JC Concursos

Entre abril e junho, todo trabalhador com saldo no Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) foi au-

torizado a resgatar até R\$ 1 mil por meio do saque do FGTS extraordinário, modalidade criada neste ano para aquecer a economia. Porém, muitas pessoas esqueciam de sacar o dinheiro. Se você foi uma delas,

saiba que ainda dá tempo de solicitar a grana.

Segundo a Caixa Econômica Federal, cerca de R\$ 9 bilhões retornaram ao FGTS no começo de agosto porque foram deixados para trás pelos trabalha-

dos. O saque não é obrigatório e quem optou por deixar no saldo do fundo não será prejudicado, pois o montante continuará rendendo 1%.

Porém, caso não tenha feito o saque por desconhecimento, por exemplo, o in-

teressado tem nova chance. "A Caixa debitou a conta de FGTS do trabalhador e creditou os recursos na conta social digital da Caixa Tem para todos, de forma automática. Caso não tenha sido feito automaticamen-

te, o saque pode ser solicitado até 15 de dezembro e a Caixa vai fazer o depósito na conta da Caixa Tem para que o saque seja feito", explicou o vice-presidente da Caixa Econômica Federal, Edison Carrogi.

Diário do Pará

Diretor Presidente
Jader Barbalho Filho

Fundador
Laércio Barbalho

Diretor Comercial
Nilton Lobato

Gerente Industrial
Dirceu Reis

Editor Responsável
Gerson Nogueira

Conselho Editorial: Jader Barbalho Filho, Gerson Nogueira e Mauro Bonna

BELÉM - Rua Gaspar Viana nº 773, CEP: 66.053-090 - CNPJ: 04.218.335.0001-31 - Inscrição Estadual: 15.101.558-0.

As colunas de Jânio de Freitas, Ruy Castro, Hélio Schwartsman, Luiz Fernando Vianna, Bernardo Mello Franco, Marta Suplicy, Monica Bergamo, José Simão e Painel Político são publicadas, simultaneamente, com o jornal Folha de S.Paulo. As colunas de Luiz Fernando Veríssimo, Carlos Alberto Sardenberg, Fernando Calazans e Lauro Jardim são publicadas simultaneamente com O Globo. Os artigos assinados não traduzem necessariamente a opinião do jornal.

O Diário do Pará utiliza material jornalístico fornecido pelas agências noticiosas FolhaPress e O Globo.

REPRESENTANTES: SUCURSAL: São Paulo/Sul/Sudeste - Endereço: Av. Brigadeiro Faria Lima, 1461 - 4º andar Torre Sul - São Paulo-SP - CEP 01452-002 - Fones: (11) 3254-6307 E-mail: sucursal@rbdcomunicacao.com.br - Brasília - GO ON Tecnologia e Participações LTDA. Endereço: Setor Comercial Norte Quadra 01 bloco F sala 1618-A Asa Norte, Brasília - DF, CEP 70711-905 - Fone: (61) 98470-5524 / (61) 30342004 - E-mail: gustavo@goonadgroup.com

www.diariodopara.com.br
CALL CENTER
3084-0100

Imprensa Oficial do Estado do Pará

Imprensa Oficial do Estado do Pará

Imprensa Oficial do Estado do Pará

Imprensa Oficial do Estado do Pará

Imprensa Oficial do Estado do Pará

Senado aprova crédito de US\$ 100 milhões para saneamento na RMB

O relator da matéria, Jader Barbalho, comemorou aprovação e diz que projeto, que garante abastecimento e melhoria na distribuição de água e esgoto, irá beneficiar 1,5 milhão de pessoas em 407 mil residências

OPERAÇÃO

Luiza Mello

O plenário do Senado aprovou ontem (30), por unanimidade, a operação de crédito entre o governo do Pará e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). São US\$ 100 milhões para financiar parte do Projeto de Desenvolvimento de Saneamento do Pará (Prodesan), cujo objetivo é melhorar as condições de saúde da população da região metropolitana da capital, especificamente dos municípios de Belém, Ananindeua e Marituba.

O relator da matéria, senador Jader Barbalho (MDB) comemorou a aprovação ressaltando que, essa linha de crédito internacional, que conta com o aval da União, foi acatada por órgãos como Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, Secretaria de Tesouro Nacional, entre outros, graças ao nível de adimplência do Estado. "O Pará hoje está em alto grau de confiabilidade e respeito", frisou. De acordo com a Constituição, empréstimos desta natureza só podem ser feitos com a aprovação da União e aval do Senado Federal.

A proposta relatada por Jader foi aprovada mais

cedo pela Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), também por unanimidade. "A área metropolitana de Belém sofre com problemas de saneamento e de abastecimento de água tratada. O problema é grave e quem conhece de administração pública sabe que água tratada é sinônimo de saúde pública", afirmou o senador ao ler seu voto na Comissão. Jader Barbalho destacou que o Prodesan é uma das mais relevantes intervenções para melhorar as condições de saneamento básico da população da RMB.

BENEFÍCIOS

De acordo com a Companhia de Saneamento do Pará (Cosampa), as obras irão melhorar a capacidade e a sustentabilidade da empresa com a ampliação da rede de abastecimento e tratamento de esgoto e garantir a proteção do lago Bonilha, além de financiar a construção de duas grandes adutoras - uma na avenida João Paulo II e outra na rodovia BR-316. O empréstimo é parte do Projeto de Desenvolvimento de Saneamento do Pará (PRODESAN), que terá um aporte de US\$ 25 milhões do Governo do Estado do Pará, perfazendo um total de US\$ 125 milhões.

O objetivo do programa é melhorar as condições de saúde da população da Região Metropolitana de Belém, especificamente os municípios de Belém, Ananindeua e Marituba. O programa vai fazer a ligação de cerca de 407 mil residências com conexões novas ou melhoradas a serviços de água potável, esgoto sanitário e tratamento de águas residuais. Entre a população direta e indireta a ser beneficiada com o projeto estão cerca de 1,5 milhão de pessoas.

O projeto será executado pela Companhia de Saneamento do Pará (Cosampa). A planilha de trabalho que está sendo levada à aprovação do Senado Federal prevê obras de infraestrutura de abastecimento de água potável, ampliação do esgoto sanitário e construção de uma estação de tratamento de águas residuais. Além disso, o programa pretende melhorar a eficiência operacional do abastecimento de água da Companhia de Saneamento do Pará (Cosampa) por meio de obras de modernização dos sistemas de produção e da rede de distribuição para a redução de perdas e aumento da eficiência energética.



Jader lembrou em relatório que o Pará possui alto grau de confiabilidade e respeito na administração
FOTO: DIVULGAÇÃO



Serão investidos US\$ 125 milhões no abastecimento de água e tratamento de esgoto na RMB
FOTO: RICARDO ANANILAS

EXPOSIÇÃO 40 ANOS DIÁRIO DO PARÁ.

Uma linha do tempo com retrospectiva de fatos e acontecimentos que marcaram a trajetória do jornalismo paraense através do Diário do Pará.

Venha comemorar com a gente, fazer seu vídeo 360° e ainda concorrer a Álbuns de Figurinhas da Copa do Mundo do Qatar 2022 (+ 6 figurinhas).

**De 01 a 04 de setembro,
no Shopping Bosque.**

Diário do Pará 40 ANOS
HÁ 40 ANOS, TODO DIA É SEU DIA "D".



Em sintonia com interesses de leitores e parceiros

O DIÁRIO traz, sempre, uma série de projetos editoriais diferenciados, com conteúdos atendendo os interesses de leitores e parceiros comerciais. Entre eles, o Dr. Responde, Anuário do Pará e as maquetes



O projeto Dr. Responde traz dicas atualizadas de saúde aos leitores
FOTO: MAURO ÂNGELO

PUBLICAÇÕES

Cintia Magno

Ao longo da história do DIÁRIO, inúmeras parcerias possibilitaram que conteúdos especiais e exclusivos chegassem até os leitores. Atento não apenas às demandas do mercado, mas também aos interesses dos leitores por conteúdos diferenciados, o jornal mantém a tradição de criar projetos que levem informação em um formato atrativo e criativo.

Director comercial do Grupo RBA, Nilton Lobato aponta que o processo de criação dos projetos do DIÁRIO sempre envolveu essa análise do que o mercado anunciante e leitor estão carentes de conteúdo. "Informação, todos os veículos geram e distribuem através de seus canais. Ocorre que nós pegamos um tema e damos profundidade de abordagem com detalhes que nossa equipe de jornalistas profissionais sabe fazer muito bem", avalia. "Ao longo de muito tempo, saímos da mídia tradicional para um mercado de geradores de conteúdo profundo e específico".

Para que tais conteúdos sejam produzidos com excelência, Nilton aponta que o Grupo RBA sempre busca parceiros ligados diretamente aos temas. "Dessa forma, passamos a inserir-lhes em campanhas publicitárias

e/ou editoriais. Com isso, o leitor consegue ter informação profunda sobre o tema e o parceiro comercial consegue despertar no público a sua comunicação de produto e serviço de forma mais transparente". Através de tais parcerias, costuradas a partir da credibilidade que o veículo construiu desde o seu surgimento, o material que chega de forma gratuita até às mãos dos leitores busca abordar a informação mais completa sobre diferentes temas. São muitos os projetos desenvolvidos pelo jornal ao longo de 40 anos e que acabaram conquistando grande apreço entre os leitores, como é o caso, por exemplo, do Anuário do Pará, das Maquetes e do Dr. Responde.

"O Projeto Anuário do Pará, realizado anualmente, é uma obra de referência que completa 11 anos em 2021. O Anuário é um estudo completo com informações confiáveis e atualizadas sobre nosso estado (biodiversidade, fauna e flora, turismo, geografia, cultura, economia e muito mais)", explica Nilton Lobato, ao adiantar uma novidade para a edição deste ano. "São 11 anos de informações pesquisadas e reunidas em quase 1000 páginas com o objetivo de facilitar o acesso de leitores, estudantes e pesquisadores a dados essenciais sobre o Pará. Esse ano, com uma novidade, um conteúdo entendido que pode ser acessado através do QR CODE".

Realizado também anualmente, o projeto Maquetes

costuma envolver leitores de diferentes faixas etárias em torno de informações e conteúdos sobre o patrimônio histórico de Belém e do Estado. Desde 2010, através do DIÁRIO, os leitores têm a oportunidade de montar versões em miniatura de edificações icônicas da cidade, aprendendo mais sobre elas. "É uma das formas que encontramos de trazer para os leitores um pouco mais da história arquitetônica da nossa cidade, fazendo um rico e minucioso resgate em matérias editoriais que são acompanhadas de maquetes para montagem. Em algumas

edições do projeto, apresentamos igrejas, palacetes, monumentos históricos de Belém e do Pará, um verdadeiro resgate e valorização da nossa cultura e história". Já o suplemento Dr. Responde tem como base o tema da saúde em suas mais diversas vertentes, prestando um importante serviço aos leitores. "O projeto Dr. Responde, realizado semestralmente e que já está na sua 12ª edição, leva aos leitores informações de utilidade pública, alertando para cuidados com a saúde física e mental. Desenvolvemos tabuleiros recheados de conteúdo respon-

sável, com a ajuda de especialistas, para levar ao leitor informação segura e de muita ajuda", comenta o Diretor comercial do Grupo RBA, sem deixar de considerar a possibilidade que o DIÁRIO mantenha parcerias comerciais tão duradouras, proporcionando a consolidação desses e de outros tantos projetos. "Entregamos ao mercado o que prometemos. Geramos conteúdo temático e específico para cada setor da nossa economia. Nosso olhar para cada setor é específico, sempre. Esse cuidado faz com que o mercado nos dê o prestígio de vir junto às nossas ideias".



Nilton Lobato lembra que parceiros fazem parte direta de campanhas editoriais e publicitárias. FOTO: CELSO RODRIGUES

“Entregamos ao mercado o que prometemos. Geramos conteúdo temático e específico para cada setor da nossa economia. Nosso olhar para cada setor é específico, sempre. Esse cuidado faz com que o mercado nos dê o prestígio de vir junto às nossas ideias"**”**

Nilton Lobato, Diretor comercial do Grupo RBA

OFERECIMENTO:

APOIO:



NOITE ESPECIAL

Cultura Popular é tema de encontro na Feira do Livro

Doutor em Teoria Literária, o carnavalesco paraense Milton Cunha se reuniu com a professora de Artes da UFPA, Cláudia Palheta, para uma conversa que valorizou ritmos e costumes locais

CONHECIMENTO

Alexandre Nascimento

A cultura popular identitária e resistente, que transcende as manifestações clássicas, cada vez mais aceita nas camadas sociais, foi tema da roda de conversa Vozes da Cultura Popular, na noite de ontem, no quarto dia da 25ª Feira Pan-Amazônica do Livro e das Multivozes, no Hangar, em Belém. O encontro reuniu o renomado carnavalesco paraense, Milton Cunha, doutor em Teoria Literária, e a professora de Artes da Universidade Federal do Pará (UFPA), Cláudia Palheta.

Segundo o carnavalesco, a importância da manifestação da cultura popular se dá pelo preconceito que ainda sofre ou a não aceitação como arte por sua origem simples, que precisa resistir a ideia de que o que é clássico seja melhor. "A cultura popular surgiu nas camadas pobres, mas é uma manifestação própria, com marcas da realidade do povo. É uma cultura rica, complexa e, ao mesmo tempo, sofisticada que agita e envolve", destacou Milton Cunha.



O encontro ocorreu no Hangar, durante a 25ª edição da Feira Pan-Amazônica do Livro e das Multivozes
FOTO: ANTONIO MELO

Para isso, é necessário que políticas públicas sejam adotadas para que a cultura popular seja inserida em orçamentos culturais para que essa arte seja difundida. "A valorização precisa vir do poder público, já que poucos destinam verbas para eventos que dão destaque para a cultura popular. Tem governos que realizam eventos de música clássica, ballet russo, orquestras sinfônicas, que são importantes, mas não são da nossa origem. Então, é preciso que os governos destinem orçamento para promover essa cultura popular", completou.

CONQUISTAS

Apesar disso, o carnavalesco destaca que a cultura popular tem rompido barreiras, ao conquistar cada vez mais espaço e reconhecida por agregar multiculturas, inclusive, em nível internacional. "A origem da nossa arte popular cativa, tem identidade própria, uma batuca, axé, molejo. A nossa cultura paraense, por exemplo, com o carimbó, tecnobrega e aparelhagens que são apreciadas no Pará e Brasil afora. Um reconhecimento maior de fora, do que daqui", ressaltou Milton Cunha.

Segundo a professora de Artes Cláudia Palheta, esse reconhecimento que ultrapassa as culturas consideradas clássicas faz parte do fenômeno chamado manifestações espetaculares brasileiras. "São manifestações locais autênticas, que são produções de arte, musical e literária, que é construída e praticada. Nem sempre toma proporção que a gente queria, fica concentrada no gueto de origem dela. Então, é motivo de festa quando ela rompe barreiras, se infiltra em outras culturas, se transformando em transcultural", finalizou a docente da UFPA.

Paraense lança livro sobre bombons típicos da Amazônia

A riqueza dos sabores da Amazônia oriunda de frutos típicos como cupuaçu, bacuri e castanha-do-Pará associados às técnicas de doçaria e chocolataria, em formas de degustação dos tradicionais bombons regionais, é tema do livro "Bombons Regionais da Amazônia", escrito pela professora doutora Lu Ferreira. A publicação foi lançada, na noite de ontem, no Hangar. "Quando assumi a docência, percebi a necessidade de uma produção literária sobre essa tradição da nossa região, que é rica, principalmente em sabores e que precisa ser salvaguardada", declarou a professora Lu Ferreira. Dessa forma, o livro destaca as várias etapas da produção dos bombons regionais artesanais. "A abordagem é mostrar os elementos culturais do preparo desses bombons, que incluem até os elementos culturais e

termos regionais das etapas de fabricação que são marcas das bomboneiras", completou. Além disso, a autora destaca que esse é o primeiro volume da obra "Doçaria Paraense", que já estava disponível na versão online. Outras publicações já estão em fase de pesquisa, que vão detalhar ainda mais a produção dos tradicionais bombons regionais. "É uma tradição que precisa ser valorizada, registrada, para que não perca a identidade e preserve essa cultura que é rica pelos sabores amazônicos", declarou.



A obra é da doutora Lu Ferreira
FOTO: ANTONIO MELO



32 TIMES COMPLETOS + 50 CROMOS ESPECIAIS

O Diário do Pará completa 40 anos e presenteia seus leitores com o álbum de Figurinhas da Copa do Mundo do Qatar 2022 + 6 figurinhas INTEIRAMENTE GRÁTIS. Não fique de fora, coleciona! **DIA 4 DE SETEMBRO NO JORNAL DIÁRIO DO PARÁ.**

© FIFA, FIFA's Official Licensed Product Logos, and the Emblems, Mascots, Posters and Trophies of the FIFA World Cup™ tournaments are copyrights and/or trademarks of FIFA.

panini.com.br

Censo 2022 conta mais de dois milhões de pessoas no Pará

Maior população da região Norte do Brasil, o Estado também teve 11.334 indígenas recenseados pelo IBGE, além de cerca de 35 mil quilombolas

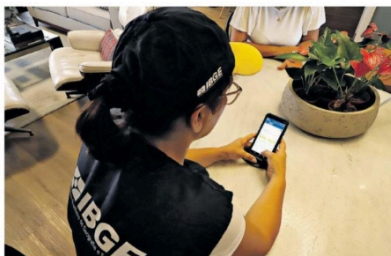
PESQUISA

Neste primeiro balanço da coleta domiciliar, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) informa que, entre 1º e 23 de agosto, 49.108.926 pessoas já haviam sido recenseadas, em todo o país. O Pará se destaca como primeiro do Norte em percentual de população recenseada e em percentual de domicílios ocupados com entrevista. O Estado também aparece como segundo da região em percentual de indígenas recenseados e terceiro do Brasil em população quilombola, já contabilizada neste que é o primeiro censo a contar esse público do país.

No Norte, o Pará era o Estado com maior percentual de população recenseada: 44,4%, totalizando 2.178.087 pessoas, seguido por Amazonas, com 2,41% (1.182.406); Rondônia, 0,87% (424.874); Tocantins, 0,74% (364.359); Acre, com 0,42% (202.247); Amapá, 0,37% (183.205); e Roraima, 0,23% (111.096). O Estado brasileiro com maior percentual de população recenseada era São Paulo, com 15,15% (7.442.110). O menor percentual do Brasil era de Roraima.

Até 23 de agosto, a região com maior percentual de população recenseada era o Nordeste, com 37,38%; em seguida, o Sudeste com 35,23% de sua população já recenseada; a região Sul com 11,27%; o Norte com 9,47%; e o Centro-oeste com 6,65%.

Quanto à quantidade de domicílios ocupados com entrevista feita até 23 de agosto, o balanço revelou que o total no Brasil era de 17.085.195, sendo região Sudeste a de maior percentual: 36,78%; seguida do Nordeste com 36,50%. A região Sul tinha 12,07%; o Norte apresentava com 8,05%; e Centro-oeste com 6,60%. O Estado com maior percentual



O Pará ainda liderava o percentual de domicílios ocupados com entrevista no Norte: mais de 650 mil
FOTO: OCTAVIO CARLOS

era São Paulo, com 15,62% (2.668.399 domicílios ocupados já com entrevista feita) e o menor percentual era Roraima, com 0,18% (30.600 domicílios). No Norte, o Pará liderava o percentual de domicílios ocupados com entrevista: 3,81% (650.242 domicílios); em seguida, tinha-se o Amazonas com 1,84% (314.618 domicílios); Rondônia com 0,86% (147.066); Tocantins com 0,70% (119.330); Acre com 0,30% (64.204); Amapá com 0,29% (49.025); e Roraima com 0,18% (30.600).

QUILOMBOLAS

Quanto à população indígena e quilombola recenseada até 23 de agosto (a coleta dos indígenas começou no dia 10 de agosto e a dos quilombolas iniciou no dia 17), os dados para o Brasil eram: indígena: 379.184 pessoas recenseadas (0,73%) e quilombolas: 324.136 pessoas (0,66%).

Sobre os indígenas, o maior percentual do Brasil era o do Amazonas, que já tinha 34,38% de seus indígenas recenseados (130.351 pessoas), seguido pela Bahia, com 19,15% (72.604 indígenas). O Pará tinha percentual de 2,99% de sua população indígena já re-

censada (11.334 pessoas), sendo o segundo da região Norte em percentual de indígenas já recenseados.

Quanto aos quilombolas, que, neste censo, estão sendo contados pela primeira vez, o estado com maior percentual do Brasil era a Bahia com 31,08% (100.740 pessoas já contadas pelo censo); seguida pelo Maranhão, com 19,75% (64.015 quilombolas). O Pará era o terceiro do Brasil em percentual de quilombolas já contabilizados: 11,04%, ou seja, 35.786 pessoas.

A quantidade de recusa, no Brasil, era de 431.887 domicílios (2,3%). No Pará, a taxa de recusa, até o momento, é de 1,88%, abaixo da média nacional e da média da região Norte que ficou em 1,98%. No Pará, até a última segunda-feira (29), haviam sido respondidos 769.608 questionários em modalidade presencial, além de 458 pela internet e 650 por telefone. 676.429 eram questionários do modelo básico, enquanto 82.741 questionários respondidos eram do modelo da amostra (ampliado). 6.051 setores censitários em solo paense já foram trabalhados pelo IBGE neste censo (setores trabalhados con-

sideram os seguintes setores: "Em andamento", "Realizado", "Supervisionado", "Reaberto", "Liberado para pagamento" e "Pago").

HISTÓRICO

CENSO DEMOGRÁFICO

É a maior operação de recenseamento já organizada no país e uma das maiores do mundo. É a única pesquisa que vai a todos os domicílios. O IBGE estima que serão 78 milhões de endereços a serem visitados, em todos os 5.570 municípios, para recensear mais de 215 milhões de habitantes. Em todo o Brasil, são 210 mil servidores temporários trabalhando no Censo 2022.

No Pará, o IBGE conta com mais de 7 mil servidores temporários, dos quais 6 mil são recenseadores, atuando em todos os 144 municípios, visitando mais de 2 milhões de domicílios. A concentração maior de domicílios é na Região Metropolitana de Belém, onde são estimados cerca de 850 mil domicílios a serem visitados. A capital, Belém, é o município com maior número de domicílios: estima-se que 400 mil unidades.

Inflação recua em agosto, mas preços seguem altos

ECONOMIA

Wesley Costa

Na última quarta-feira (24), o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou que o índice Nacional de Preços ao Consumidor - Amplo 15 (IPCA-15) referente ao mês de agosto sofreu deflação de 0,73%. Segundo o órgão, a baixa na porcentagem, que também é conhecida como uma prévia da inflação para o mês, é resultante principalmente da queda no grupo de transportes, puxada pela diminuição no preço dos combustíveis.

Na Região Metropolitana de Belém (RMB), a taxa de inflação neste mês foi de -0,91%, superando a queda de julho, que registrou o índice de -0,31%. Apesar da deflação, muitos produtos ainda continuam cara ao bolso dos consumidores, especialmente de gêneros alimentícios. Para se ter noção, algumas marcas do litro de leite custam mais caro que o litro da gasolina.

Conselheiro do Conselho Regional de Economia, o economista Nélio Bordinho conta que o valor de vários produtos alimentícios ainda deve permanecer em alta, pois outros aspectos impedem a redução dos valores. "Vimos de um histórico de altas na inflação e na economia tudo está se normalizando, uma coisa acaba puxan-

do outra. Uma dessas situações é a crise provocada pela guerra da Ucrânia, afetando diretamente vários itens relacionados a alimentação", pontuou.

LEITE

O economista também avaliou, de forma específica, o preço do leite. "Assim como em outros produtos, a produção do leite vem sendo afetada por vários fatores. O primeiro é a guerra, que encareceu o soja e o amido de trigo, composição importante da ração do gado leiteiro. Temos também os custos de produção que foram atingidos pela alta das vacinas e outros medicamentos. Além disso, a entressafra dos pastos também reflete na produção do leite e seus derivados", detalhou.

Para o conselheiro, mesmo que o cenário fosse outro, sem a interferência das crises provocadas pela pandemia e a guerra da Ucrânia, os consumidores ainda iriam demorar para ver os valores reduzindo nas prateleiras. "Cada produto tem sua particularidade e quando falamos de alimentos, as variáveis que influenciam nos seus preços são maiores ainda. Em nossa região, por exemplo, cerca de 85% de produtos de hortifrútes são importados. Então, até que essa deflação chegue realmente no bolso, vai demorar um pouco", previu.

Grito dos Excluídos pedirá mais proteção à Amazônia

MANIFESTAÇÃO

Trayce Melo

Em Belém, o Grito dos Excluídos, realizado no Dia da Independência, somase aos movimentos sociais, sindicais, igrejas, pastorais, comunidades de quilombolas, indígenas, matrizes africanas, entre outras organizações comprometidas com as causas das populações mais vulneráveis, na luta pelos seus direitos. A concentração será em frente ao Colégio Marista Nossa Senhora de Nazaré, a partir das 8h, em direção ao Mercado de São Brás, com o lema: "200 anos de In) Dependência. Para quem?".

Segundo o coordenador do ato, Jorge André, são esperadas cerca de cinco mil pessoas para a manifestação em prol da vida com dignidade. Ele conta que a principal razão pela escolha do dia 7 de setembro para o Grito dos Excluídos é porque é fazer um contraponto ao Grito da Independência. "O grito é sempre atual no sentido de questionar todas as mazelas que estão aí na sociedade. O dia 7 de setembro ressaltamos que não é apenas uma data militar, buscamos dessa forma reivindicar pelos direitos das pessoas marginalizadas por esse sistema político e social", esclarece.

Jorge André explica também que o tema deste ano faz uma alusão ao desligamento de Brasil e Portugal. "Também buscamos nossa independência em diversos aspectos. Lembramos também que a Amazônia sofreu uma invasão militar do núcleo do sudeste que ocasionou a revolta da Cabanagem. Nos últimos anos, a Amazônia vem sofrendo uma grande devastação, com maior grau de

desmatamento. Dessa forma, a população local é impedida de se desenvolver em termos de saneamento básico, agrário e econômico, tendo apenas suas terras desmatadas", explica.

São 21 dias de ativismo pela democracia, que iniciou no dia 18 de agosto em forma de protesto, com um sarau no Mercado de São Brás. A programação segue de forma remota nas redes sociais e será encerrada no dia da páscoa com uma programação cultural.

Para garantir a ordem e segurança no percurso dos manifestantes, a Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social (Segup), em conjunto com os demais órgãos do sistema de segurança pública do Estado e Município, alinha estratégias de monitoramento e policiamento durante o percurso. "Não queremos nenhum tipo de violência política, nosso ato é pacífico. Houve uma reunião com os órgãos de segurança para que não haja nenhum tipo de agressão aos manifestantes. Nossa intenção é que todos possam se manifestar sem dispersões", finaliza.

66

Nos últimos anos, a Amazônia vem sofrendo uma grande devastação, com maior grau de desmatamento. Dessa forma, a população local é impedida de se desenvolver em termos de saneamento básico, agrário e econômico"

Jorge André, coordenador

Adepará realiza coleta de ostras do manguê

AMOSTRAS

A Agência de Defesa Sanitária do Estado do Pará (Adepará) realizou, no início de agosto, a primeira coleta de amostras de ostras do manguê, espécies encontradas nos manguezais do litoral brasileiro e muito apreciadas pela população que frequenta as praias paraenses no "verão amazônico". A coleta faz parte do monitoramento de cultivos de moluscos bivalves em atenção ao Programa Nacional de Controle de Higiênica-Sanitária de Moluscos Bivalves (PNMCB) instituído pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) através da instrução normativa interministerial nº 7, de 8 de maio de 2012.

O trabalho de vigilância ativa, que é o levantamento de dados para investigação epidemiológica de doenças, foi realizado nos municípios de Augusto Corrêa, Curuçá, Maracanã, São Caetano de Odivelas e Salinópolis, todos localizados no nordeste do Pará, na chamada Região do Caeté. Esta

região possui sete associações de produtores de ostras de manguê, que juntas formam a Rede Nossa Pérola. Segundo Ana Conceição Abreu, analista do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae/PA) e gestora do projeto Ostras da Amazônia, a Rede foi criada em 2009, a fim de organizar as associações de produtores para elaborar, compartilhar e padronizar estratégias de trabalho, visando o desenvolvimento uniforme e sustentável da atividade produtiva.

O objetivo da coleta foi realizar pesquisas de toxinas marinhas, que causam uma forma de intoxicação associada ao consumo de frutos do mar, principalmente moluscos e crustáceos. Durante o monitoramento, os fiscais observaram a limpeza das calças, a seleção das ostras, o desconchecamento, o transporte. Houve também coleta de água, coleta da parte comestível (carne) das ostras que são cultivadas em travessouros e lanternas.



O levantamento de dados foi feito em cidades do nordeste do Pará
FOTO: DIVULGAÇÃO

Segundo a médica veterinária Lettierre Lima, fiscal estadual agropecuária e gerente do programa estadual de sanidade dos organismos aquáticos da Adepará, esse monitoramento "é uma obrigação normatizada pelo ministério da agricultura, através da instrução normativa 07/2012 que criou o Programa Nacional de Controle de Moluscos Bivalves e visa salvaguar-

dar a saúde pública porque, durante o monitoramento desses animais, busca-se a presença ou ausência de microalgas e toxinas prejudiciais à saúde pública", explica a veterinária. O material coletado pelos fiscais é encaminhado para exames laboratoriais para atestar a sanidade da produção. Isso faz parte da regulamentação da cadeia produtiva da ostra.

Setor de Serviços lidera criação de emprego

Mais de 13 mil pessoas que atuam nesse ramo tiveram a carteira assinada somente nos primeiros seis meses deste ano no Estado, de acordo com pesquisa divulgada pelo Caged. Empresários e funcionários comemoram

MERCADO

Diego Monteiro

Um levantamento do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) concluiu que, entre os meses de janeiro e junho de 2022, o setor de serviços foi o que mais abriu vagas de empregos formais no Pará: foram 13.375 carteiras assinadas, ou seja, quando empregador e empregado passam a cumprir direitos e deveres regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Mesmo com o montante do primeiro semestre, o setor de serviços se manteve no topo da lista no número de contratações formais em todos os meses em que a pesquisa foi divulgada pelo Caged. Não é à toa que os estabelecimentos que estão dentro desses critérios são responsáveis por empregar mais de 345 mil paraenses, de acordo com os dados do próprio órgão.

Sérgio dos Santos, 32, é empresário do ramo de barbearia, uma delas localizada no bairro do Juruá, em Belém. O local precisou fechar as portas no período crítico da pandemia, principalmente diante dos decretos públicos para conter o avanço da doença. Mesmo sem receber clientes, o empreendedor manteve o quadro de pessoal do estabelecimento.



Empresário da área de barbearia, Sérgio dos Santos venceu a pandemia. Foi bom para Marcos Fernando, que ganhou um emprego
FOTO: RICARDO ANANIAS

Apesar das atuais perdas no mercado, resultados da alta na inflação e pandemia, Sérgio contou que pretende abrir uma nova filial. "Os últimos anos não foram fáceis, mas conseguimos tocar o negócio sem prejudicar ninguém", disse. "Estamos na expectativa de abrir uma filial nos próximos quatro meses. Com as novas contratações, vamos para 14 profissionais", completou.

Marcos Fernando, 22, é o exemplo de que o setor de serviços é um dos que mais tem ofertado emprego. "Estava na informalidade em um espaço na região onde moro. Há pouco tempo recebi a proposta de trabalhar com o Sérgio, abracei a oportunidade e hoje estou aqui. Já passei pelo período de experiência e hoje estou oficializado aqui na empresa", revelou.

ALIMENTAÇÃO

No entanto, os números não são animadores para todos, já que alguns empreendedores ainda não sentiram o mercado melhorar diante dos desafios e incertezas econômicas do Brasil. Por exemplo, a lógica para os donos de restaurantes é simples: se o movimento não melhora, não há subsídio para contratar novos colaboradores.

"Toda semana recebemos em média três currículos no nosso celular", afirmou Alex Pina, proprietário do Picanha do Nenê, no bairro da Cidade Velha. "Desde a pandemia, o movimento não voltou como era antes, mas estamos esperançosos de que o Círio de Nazaré e as festas do final do ano tragam bons ven-

tos por aqui e que perdure até o período de pré-carnaval do ano que vem, pois temos vontade de contratar, mas ainda não dá", encerrou.

“

Os últimos anos não foram fáceis, mas conseguimos tocar o negócio sem prejudicar ninguém. Estamos na expectativa de abrir uma filial. Com as novas contratações, vamos para 14 profissionais"

Sérgio dos Santos,
empresário

ÁREAS

CONSTRUÇÃO CIVIL

2º lugar

O setor admitiu 5.367 novos colaboradores nos seis primeiros meses deste ano, e fechou o mesmo período com 83.555 trabalhadores em plena atuação no mercado de trabalho. Em seguida, na terceira posição, vem o comércio, que contratou 4.841 pessoas; a indústria fechou o semestre com saldo de 3.784 contratos; por fim, agropecuária com 3.671.

NOVO SITE DO DIÁRIO DO PARÁ COM MUITO MAIS INFORMAÇÃO!

Com conteúdo próprio, produtos e projetos exclusivos.



Acesse:

diariodopara.dol.com.br

Diário do Pará 40 ANOS

HÁ 40 ANOS, TODO DIA É SEU DIA "D".

Acesse aqui:



TSE veta porte de arma perto de seções

Tribunal Superior Eleitoral decide que no período eleitoral, civis e militares não podem carregar armas dentro de um raio de 100 metros das seções eleitorais e em outros imóveis que a Justiça Eleitoral estiver utilizando no pleito

ELEIÇÕES 2022

Mateus Vargas

FOLHAPRESS

O TSE (Tribunal Superior Eleitoral) decidiu nesta terça-feira (30) proibir o porte de armas próximo de seções eleitorais no dia das votações, nas 48 horas anteriores e na data seguinte ao pleito.

Neste período, civis e militares não podem carregar armas dentro de um raio de 100 metros das seções eleitorais e em outros imóveis que a Justiça Eleitoral estiver utilizando no pleito.

Apenas agentes em serviço e autorizados pela autoridade eleitoral, como presidentes de mesa, são exceções e podem portar as armas de fogo.

O tribunal já previa que a "força armada se conservará a 100 metros" da seção eleitoral no dia da votação, mas decidiu reforçar a regra para deixar claro que mesmo policiais, CACs (caçadores, atiradores e colecionadores) ou quem mais tiver aval para manusear armas não pode utilizar o equipamento neste período.

Os ministros também ampliaram a restrição para o período de preparação das votações e a data seguinte ao pleito. O governo Bolsonaro flexibilizou regras sobre o acesso às armas e munições e enfraqueceu os mecanismos de controle e fiscalização de artigos bélicos. Com a portulação mais armada, o temor de integrantes do TSE é de aumento da violência durante as votações.

A decisão foi aprovada por unanimidade em resposta a uma consulta apresentada pelo deputado federal Alencar Santana (PT-SP).

Os ministros citaram preocupação com o aumento da circulação das armas no Brasil e com a violência política. "Armas e votos, portanto, são elementos que não se misturam", disse o ministro Ricardo Lewandowski, relator do processo.

Na semana passada o TSE também reforçou que é proibido levar celulares às cabines de votação, e disse que o aparelho deve ser deixado com os mesários.

O presidente do TSE, Alexandre de Moraes, chegou a tratar da restrição sobre as armas com os comandantes das polícias militares

na semana passada.

Na mesma reunião com os PMs, o ministro questionou sobre vetar, no dia das eleições, treinamento e transporte de armas pelos CACs (caçadores, atiradores e colecionadores).

Os militares teriam dito a Moraes que é preciso ponderar, caso o TSE decida limitar o uso das armas no pleito, que há profissionais de segurança entre os que portam os equipamentos.



TSE restringiu o uso de armas próximo de seções eleitorais no dia das votações FOTO: WAGNER SANTANA

PARA ENTENDER

Senador Protesta

● Mais cedo, antes da votação, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) disse que seria "uma ignorância" a tentativa de atingir o presidente a restrição das armas.

● "Vai colocar em risco várias pessoas que às vezes têm porte autorizado", disse Flávio. "Bandido sabendo que vai estar todo mundo desarmado pode praticar mais assalto. Acho que é uma retórica inútil, mais para tentar causar algum abalo com o Bolsonaro", declarou ainda.

Lacração de urnas sem análise de Defesa e PF

Cézar Feitosa e Mateus Vargas

FOLHAPRESS

O TSE (Tribunal Superior Eleitoral) começou nesta segunda-feira (29) os procedimentos de assinatura digital e lacração dos sistemas que serão utilizados nas eleições deste ano. Uma das últimas etapas do ciclo de verificação

dos programas das urnas eletrônicas, o processo foi aberto sem que as Forças Armadas e a Polícia Federal apresentassem suas conclusões sobre a análise do código-fonte das urnas. Tanto os militares como a PF tinham o código à disposição para a inspeção desde outubro de 2021, mas aguardaram a análise para agosto deste ano, mês que

antecede a consolidação dos sistemas. Nos últimos meses, o presidente Jair Bolsonaro (PL) fez diversos ataques às urnas eletrônicas, com acusações -sem provas- de que o sistema de votação não é seguro. Na sexta-feira (2), será feita a cerimônia pública para encerrar o processo de assinatura digital e lacração dos sistemas.

**TODO DIA,
É DIA**

**Emanuelle
Moraes,**
GERENTE DE MARKETING
DO FORMOSA



**DE
DIGITAL**
BAIXE O APP E LEIA
GRATUITAMENTE O
MAIOR JORNAL
DO PARÁ

O Diário do Pará é um jornal multiplataforma, acessível do celular, notebook, tablet ou através do tradicional jornal de papel. Um conteúdo produzido com a responsabilidade e experiência de quem faz jornalismo sério há 40 anos, disponível no APP e com impacto também no Instagram, Facebook e Twitter.

Diário do Pará 40 ANOS
HÁ 40 ANOS, TODO DIA É SEU DIA "D".



App Store
Google Play

@diariodopara

jornal@diariodopara

diariodopara.dol.com.br

OFERECIMENTO:



APOIO:





Problema paquidérmico

HÉLIO SCHWARTZMAN
SÃO PAULO/FOLHAPRESS

O PT fez coisas boas, mas também cometeu graves erros ao longo de seus 13 anos de administração federal. E, se o passado oferece a Lula alguns trunfos, para exibir na propaganda eleitoral, também coloca dois elefantes na sala, que

são a recessão de 2015-16, no governo Dilma, em larga medida autoflagrada, e os escândalos de corrupção sob a gestão do próprio ex-presidente. Minha sensação é que Lula ainda hesita em como lidar com o paquidérmico problema. Na sabatina no Jornal Nacional, o ex-presidente, se não ensaiou uma autocrítica, ao menos admitiu que houve erros; no debate do domingo, optou por

desconversar. Penso que ele se saiu melhor na sabatina que no debate. Fugir do assunto diante de perguntas diretas passa uma péssima impressão. Temos, porém, de convir que a matéria é difícil. Se, no caso da recessão, Lula ainda pode empurrar o abacaxi para Dilma, com a corrupção é mais complicado, já que os questionamentos envolvem a pessoa física do ex-presidente. Não acredito, porém, que a corrupção será um fator eleitoral decisivo este ano. Embora o assunto não possa nem deva ser ignorado, ele de fato não parece ser prioritário quando o país enfrenta ameaça de ruptura democrática e experimentou retrocessos em praticamente todas as

áreas, tendo até de voltar a lidar com o problema da fome. Se os adversários de Lula insistirem no tema, até poderão afastar parte dos eleitores menos decididos da chapa petista, mas nada que vire o jogo. Existe, contudo, uma razão pragmática para Lula definir-se pela abordagem menos diversionista. O que ele disser e fizer nesta reta final de campanha eleitoral terá impactos concretos num eventual futuro governo. Se ele indicar de forma convincente que não repetirá os erros das gestões petistas anteriores, vai deixar de adicionar juros e dólar mais altos a um formulário conjunto de dificuldades econômicas, domésticas e externas, que deverá marcar 2023. helio@uol.com.br



As mulheres que Bolsonaro odeia

MARILIZE PEREIRA JORGE
RIO DE JANEIRO/FOLHAPRESS

O destempero de Jair Bolsonaro no debate de domingo (28) não é novidade para quem o acompanha. Ele apenas levou para o horário nobre o que faz de forma costumeira no cercadinho do Palácio do Planalto, em entrevistas e nas redes sociais: o desprezo por

mulheres. A conotação sexual no ataque à jornalista Vera Magalhães faz parte da retórica usada também por seus eleitores como profissionais que ousam criticá-lo. O Bolsonaroismo não respeita o trabalho jornalístico e muito menos as mulheres que têm sido protagonistas no debate político. Bolsonaro e aliados defendem seu comportamento misógino

alegando que as reações não passam de “mimimi”, mas jamais vi um colega homem ter seu trabalho questionado com insinuações de cunho afetivo ou acusações criminosas de que teria oferecido sexo em troca de informação. “O Bolsonaroismo tende a aumentar os ataques quando o alvo é mulher”, escreveu em artigo David Nemer, pesquisador e professor da Universidade da Virgínia (EUA). Por meio do Sentinel Electoral, ele monitorou na noite do debate 121 grupos no Telegram que apoiaram o presidente. Os ataques são calculados. “Mulheres totalmente livres e politicamente ativas são uma ameaça para líderes autoritários e de tendência autoritária

—portanto, esses líderes têm uma razão estratégica para serem sexistas”, diz Nemer, que cita “a vingança dos Patriarcas” por que os autocratas temem as mulheres”, das pesquisadoras de Harvard Erica Chenoweth e Zoe Marks. Não à toa, Bolsonaro enfrenta alta rejeição do eleitorado feminino. Em 2018, sinalizou a importância desse voto pela representatividade da base de maior e pela cobrança de respostas às demandas desse grupo na sociedade. O presidente talvez se esqueça de que jornalistas mulheres, antes de tudo, são cidadãs. Cidadãs conscientes, bem-informadas, engajadas, independentes e que têm voz. Pode até intimidar, mas não vai nos intimidar.



A métrica da rejeição

BRUNO BOGHOSSIAN
BRASÍLIA/FOLHAPRESS

A aposta de Jair Bolsonaro na rejeição do antipetismo deve fazer com que os índices de rejeição se tornem uma métrica importante das próximas semanas. Com dificuldade para melhorar a avaliação do governo e ampliar seus números nas intenções de voto, o presidente passou a

dedicar cada vez mais energia à tentativa de vincular fatos negativos à imagem de Lula. Bolsonaro fez a investida mais intensa dessa natureza no debate do último domingo (28), quando martelou acusações de corrupção e fez comparações entre Lula e regimes de esquerda na América Latina. As provocações não devem render votos imediatamente e podem até aumentar a antipatia de alguns eleitores, mas

também desgastam o rival. Os movimentos de Bolsonaro têm dois objetivos. O primeiro é criar uma sensação de desconfiança em relação a uma possível vitória de Lula no primeiro turno e evitar uma onda de adesão ao petista às vésperas da votação. Além disso, ele espera que uma repulsa ao ex-presidente possa favorecer o na hora de um embate direto no segundo turno. O presidente apreendeu em 2018 que não precisa apresentar um programa coerente ou oferecer gubios concretos ao eleitor se puder despertar um sentimento de repulsa em relação a seus principais adversários. Além de repetir a tática da última campanha, ele espera recuperar os

mesmos eleitores que votaram nele para derrotar o PT na ocasião. Beneficiado pela condição de antipoda do atual presidente, Lula vem mantendo índices de rejeição considerados baixos para um candidato com tanta exposição. A última pesquisa do Ipec, no entanto, detectou um aumento no percentual de eleitores que dizem não votar nele de jeito nenhum. Em duas semanas, essa taxa passou de 33% para 36%. É possível que, para Jair Bolsonaro, que tem contra si o próprio índice de rejeição nas alturas, a campanha do presidente vem enfrentando problemas para reduzir esses números em grupos-chave. Entre as mulheres, 50% ainda se recusam a votar nele.

Imagens deslumbrantes

DEIRDRE MCCLOSKEY
FOLHAPRESS

Você já viu imagens produzidas pelo telescópio infravermelho Webb. Um astrônomo disse com eloquência que o Webb é “um telescópio de todos”. Podemos ver galáxias mais 700 milhões de anos após o Big Bang. Isso mostra o que conseguimos fazer quando unimos nossas forças”. Fantástico! Os contribuintes americanos unem suas forças pelo bem de “todos”. Mas o orador quer saber: “Qual é o truque de persuasão?”. Por exemplo, há um motivo no vídeo pelo qual a NASA descreve as fotos como

“imagens”. O telescópio Webb capta radiação infravermelha, que os humanos não conseguimos enxergar. Para você poder “ver” as galáxias, o infravermelho precisa ser traduzido em cores. A beleza persuasiva é “fotóhópica”. E o jornalista questiona: “Qual é o interesse pessoal?”. Nosso astrônomo eloquente que usa o Webb tem interesse profissional evidente no dinheiro dos impostos dos EUA. O benefício é conhecimento, obviamente. Quero mais conhecimento, sim. Acho ótimo que Luís de Camões e o Poetinha tenham escrito poemas em português e aprovo o fato de você comprar os livros deles com seu próprio dinheiro. Um gasto voluntário é bom.

Mas se o Estado vai impedir artistas com impostos para pagar pelo telescópio, o economista quer saber dos números. Gasto involuntário pode até ser bom, mas vamos ver. Em termos de custo, o conhecimento sobre o Big Bang custará menos para ser obtido dentro de um século, por aí, de avanços tecnológicos. Então vamos aguardar? Em termos de benefício, quanto você se disporia a pagar se pudesse decidir? Nada de pagar coroa de graça aos contribuintes americanos. Então faça a conta, some os pagamentos imaginários que teriam que ser feitos por todos no planeta. Esse é o benefício social. Chegaria perto de cobrir o custo do Webb? Mesmo assim, há uma projeção de custo-benefício muito alta para um telescópio como o Webb, sobretudo de economia e história na Universidade de Illinois, em Chicago. Escreve às quartas

órtico. Foguetes podem impedir asteroides errantes de colidir com a Terra. Veja o filme “Não Olhe para Cima”. Mas é claro que precisamos detectar suas órbitas. Só que, a partir da Terra, o Sol nos impede de enxergar plenamente metade deles. E um telescópio Webb óptico, posicionado de um lado, os enxergaria. Mas ele é infravermelho. Para enxergar à luz do Sol uma rocha fria vindo em direção da Terra em alta velocidade, só precisamos de um telescópio óptico barato na mesma localização. Logo, o telescópio Webb é uma deslumbrante alocação imprópria de recursos públicos. Como os governos soem fazer. Tradução de Clara Allain

PP PAINEL POLÍTICO

Fábio Zanini
FOLHAPRESS



Nada consta

Advogados dos empresários bolsonaristas que se tornaram alvo de investigações conduzidas pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, começaram a examinar os autos do caso para definir estratégias de defesa. Alberto Toron, que representa Meyer Nigri, da Tecnisa, diz que faltam elementos para caracterizar os crimes pelos quais eles são investigados e não há indícios que justifiquem algumas das medidas autorizadas por Moraes na semana passada.

Veja bem

Os empresários passaram a ser investigados por causa de mensagens golpistas num grupo de WhatsApp, reveladas pelo site Metrôpolis. Mas não há evidências de que de fato planejavam atentar contra a ordem democrática ou tenham financiado atividades ilícitas, afirma o advogado.

Anzol

Para ele, os indícios apresentados por Moraes são insuficientes para justificar a quebra de sigilo e o bloqueio das contas bancárias dos empresários. “É uma pescaria sem objeto definido, meramente especulativa, que atrai com a jurisprudência do próprio tribunal”, diz Toron.

Vamos ver

Ao levantar o sigilo do processo nesta segunda (29), Moraes afirmou que as mensagens revelam “potencial de financiamento de atividades digitais ilícitas e incitação à prática de atos antidemocráticos” e apontou conexões entre os empresários e outros grupos sob investigação.

Missão dada

O general Braga Netto, candidato a vice na chapa de Jair Bolsonaro (PL), viajou nesta terça (30) a Mato Grosso, numa investida da campanha do presidente no agronegócio, com o objetivo de estimular os produtores a fazer doações e conter movimentos que o PT tem feito para se aproximar do setor.

Pires

Braga Netto visitou uma usina de etanol de milho em Sinop, em uma processadora de grãos em Sorriso. A campanha de Bolsonaro recebeu até agora R\$ 2,3 milhões em doações de pessoas físicas, um quinto do total de receitas, R\$ 12,4 milhões. A campanha conta com os produtores rurais para obter mais contribuições.

Seleta

Os responsáveis pela comunicação de Bolsonaro estão produzindo vídeos para disseminação nas redes sociais com compilações de frases de Lula que eles consideram equivocadas e potencialmente prejudiciais à sua popularidade. O material deve ficar pronto nesta quarta (30).

Leque

Devem entrar na seleção falas recentes em que o petista defendeu o direito das mulheres ao aborto, sugeriu que policiais são diferentes de pessoas comuns e recomendou a seguidores que fizessem pressão sobre deputados bolsonaristas e suas famílias indo à porta de suas casas.

Espeelho

O publicitário Felipe Soutello, da campanha presidencial de Simone Tebet (MDB), diz que não espera encontrar nas próximas pesquisas reflexos da participação da senadora no debate de domingo (28), apesar da boa avaliação em pesquisas qualitativas com grupos de eleitores.

Tempo

As participações no Jornal Nacional e no debate fizeram quem já estava decidido a votar nela se sentir mais tranquilo para expressar a escolha e ofereceram razões adicionais para transformarem em eleitor quem já a conhecia, mas não devem converter votos agora”, diz Soutello.



No braço

A campanha de Tebet pediu ao Tribunal Superior Eleitoral que retire do ar propaganda eleitoral do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) que exibe a imagem da enfermeira Mônica Aparecida Calazans, primeira brasileira vacinada contra o coronavírus. A propaganda petista foi no ar sábado (27).

Camisa do time

O advogado Ricardo Porto argumenta que Calazans não poderia ter sua imagem veiculada na peça publicitária porque está filiada ao PSDB e concorre a uma vaga na Câmara dos Deputados por São Paulo. A legislação só permite que apareçam na propaganda eleitoral o próprio candidato e seus apoiadores.

RSVP

A deputada estadual Janaina Paschoal (PRTB) decidiu recusar oferta para participar do horário eleitoral do ex-governador Márcio França (PSB) na televisão. Os dois são adversários na disputa pela vaga de São Paulo no Senado nas eleições deste ano.

Aqui não

Como mostrou o Pánel, França queria que ela falasse no horário reservado para apoiadores, na tentativa de enfraquecer seu outro adversário à direita, Marcos Fonteles (PL). Janaina disse entender sua aparição no horário de França como ilegal.

com Guilherme Seto, Juliana Braga e Ricardo Balthazar*

Morre Mikhail Gorbachev, ex-líder soviético que pôs fim à Guerra Fria

O comunista que tentou reformar a União Soviética e foi seu último líder, morreu aos 92 anos ontem. Em 1991, ele anunciou sua renúncia, o fim da União Soviética, da Guerra Fria e da corrida armamentista

MEMÓRIA

AGÊNCIA GLOBO

Morto nesta terça-feira, aos 92 anos, Mikhail Sergievich Gorbachev revelou ao planeta no dia 25 de dezembro de 1991 uma das notícias mais impactantes do século XX. A internet engatinhava e as mídias sociais ainda não sonhavam existir. Em cadeia nacional de televisão, em um salão do Kremlin - preferiu que não fosse o próprio gabinete - anunciou a sua renúncia e o fim da União Soviética.

Entre as paredes da fortaleza do poder político russo, acompanhado apenas de um punhado de assessores mais próximos, o oitavo e último líder soviético destacava o fim da Guerra Fria e da corrida armamentista, a abertura para o resto do mundo e o abandono de práticas de interferência em questões internas dos outros países. Lá fora, o pavilhão da URSS dava lugar à bandeira da Federação da Rússia. O país estaria vivendo dali em diante, segundo dizia às câmeras russas e americanas que o filmavam, um mundo novo, marcado por eleições livres, um sistema multipartido,



Gorbachev encerrou a Guerra Fria e propôs reformas que levaram ao fim da URSS. FOTO: CHNBRAS.

dário, liberdade de imprensa e de credo, e prioridade para os direitos humanos.

"Fomos recompensados com confiança, solidariedade e respeito. Pagamos com a nossa história e as nossas experiências trágicas por essas conquistas democráticas, e elas não devem ser abandonadas, em nenhuma circunstância, sob qualquer pretexto", afirmou, em discurso histórico, o ex-líder russo. De acordo com a agência RIA, citando o Hospital Clínico Central, ele morreu "após uma doença grave e prolongada".

Naquele mesmo dia, como dezenas de milhões de soviéticos, a bibliotecária Galina Sergeevna, mãe de duas me-

ninas, assistia perplexa ao pronunciamento do presidente. Hoje, aposentada, admite ter sido tomada por medo e preocupação. Era o fim do imenso país em que havia crescido, uma decisão equivocada, em sua avaliação, com um custo enorme para a população. Ela não se refere a Gorbachev como "traidor", como fazem tantos de seus compatriotas, mas diz que "foi fraco, não soube governar, muito menos alimentar os cidadãos, ou garantir que as prateleiras dos mercados estivessem abastecidas".

"Era o presidente. Foi responsável por tudo de bom e de ruim. De bom, havia apenas as expectativas. A criminalidade cresceu, as prate-

leiras esvaziaram-se, e nós fomos parar em longas filas. As relações entre as etnias soviéticas se deterioraram, e as ex-repúblicas deixaram a URSS. Não me lembro de nada bom. Ele falou muito, prometeu muito. A vida só piorou", disse ela, refletindo o que ainda pensam 46% dos russos que, segundo pesquisas, lamentam a dissolução da União Soviética nos dias de hoje.

Um homem à frente do seu tempo, Gorbachev brigou por reformas, mas não conseguiu controlar as forças, até então reprimidas, que libertou com o novo, depois de 74 anos de regime soviético. Desagradou as fileiras linha-dura do partido. Enfrentou uma tentativa de golpe três meses antes de renunciar, quando militares armados com tanques cercaram o prédio do Parlamento. Possivelmente, enquanto descia do avião que o trouxe de volta a Moscou após ter sido mantido isolado por três dias em sua casa à beira do Mar Negro, na Crimeia (o tempo de duração da tentativa de "putsch"), terá se dado conta de que aquele era o início do fim da sua carreira política. Desde aquele momento, Gorbachev dedicaria a vida a defender o seu legado.

Mudança dos rumos

Os rumos da nação que conduziu por seis anos eram outros. De lá para cá, nem a aparentemente imutável Crimeia foi a mesma. O balneário dos sonhos de todo russo, um presente da Rússia soviética de Nikita Krushev aos irmãos ucranianos em 1954, passou para a Ucrânia após o fim da URSS e foi retomado à força de bala pela Rússia de Putin em 2014. Em novembro de 2018, amparado por dois auxiliares, Gorbachev não escondia o peso da idade. Mas a fragilidade evidente não o impediu de participar da premiere, na Rússia, de mais um documentário sobre a sua vida: "Meeting Gorbachev", dos alemães Werner Herzog e Andre Singer. Além das reformas que conduziu na década de 1980, em ordem cronológica, o filme trata do acordo de desarmamento que firmou em 1987 com os americanos para pôr fim

à guerra não declarada entre o seu país e os Estados Unidos por quase meio século. Derradeiro protagonista de um período que assombrou a geopolítica internacional, reunia ali as poucas forças que lhe restavam para lutar a batalha final pelo seu reconhecimento como personalidade essencial no painel da História mundial. O posto estaria ameaçado desde o dia 20 de outubro de 2018, quando a Casa Branca anunciou a retirada dos Estados Unidos do Tratado de Forças Nucleares de Alcance Intermediário, que levou à retirada de mísseis das duas potências estacionadas na Europa. O documento assinado entre ele, então secretário-geral do partido comunista da URSS, e o presidente americano republicano Ronald Reagan, era a garantia de que as duas forças antagônicas viviam uma página importante da História.

#F1naRBATVBAND

É sempre bom
LARGAR NA FRENTE!

GP da Holanda

Treino SÁB 03/09 11h00

Corrida DOM 04/09 10h00

Oferecimento:

Câmara tira obrigação de local para bebês em empresas

Decisão consta de medida provisória encaminhada pelo presidente Jair Bolsonaro, que flexibiliza o regime de trabalho para mães e pais

TRABALHO

Danielle Brant e Renato Machado

FOLHAPRESS

A Câmara dos Deputados aprovou nesta terça-feira (30) medida provisória que flexibiliza o regime de trabalho de mães e pais, amplia o valor do crédito que poderá ser concedido a microempendedoras e desobriga empresas a manterem local para bebês durante a amamentação, desde que seja pago um reembolso-creche.

As ações integram um pacote para tentar aumentar a empregabilidade de jovens e mulheres. A medida provisória, aprovada por 385 votos a favor e 7 contrários, seguiu agora para o Senado, onde poderia ser votada ainda nesta terça-feira.

Para aprovar a medida, a relatora, Celina Leão (PP-DF), suprimiu todo conteúdo referente a aprendizess. Essas alterações enfrentam resistência no Congresso, em particular da oposi-

ção, que argumentava que isso poderia em precarização do trabalho e substituição de mão de obra.

Celina Leão lembrou que uma comissão especial foi constituída na Câmara no final de 2021 para discutir o projeto que cria o Estatuto do Aprendiz. O grupo é presidido pelo deputado Felipe Rigoni (União-ES) e tem como relator o deputado Marco Bertaiolli (PSD-SP).

No parecer, ela argumenta que a decisão de excluir os dispositivos referentes à aprendizagem na MP se ancorava também em 90 emendas apresentadas para suprimir os trechos, assim como em manifestações de órgãos e entidades que pediram a retirada dos pontos. "Tal cenário demonstra claramente que a matéria é polêmica e merece ser tratada com mais vagar e respeito pelas instâncias deliberativas do Congresso Nacional", ressaltou.

A medida provisória encaminhada pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) cria o Programa Emprega + Mulheres e Jovens, para inserir e manter esse grupo no mercado de trabalho.



Medida provisória que flexibiliza o regime de trabalho foi aprovada
FOTO: AGENCIA BRASIL

O texto dispõe sobre o reembolso-creche, destinado ao pagamento de creche ou pré-escola e também com o ressarcimento de gastos com babás, desde que o serviço seja comprovado.

Porém, a MP acaba com uma obrigação dos empregadores que estava prevista na CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas). O texto desobriga as empresas com mais de 30 funcionários que adotarem o benefício do reembolso-creche de instalarem um local apropriado para a assistên-

cia dos filhos de empregadas durante o período de amamentação.

PARA ENTENDER

REEMBOLSO-CRECHE

- Implementação do reembolso-creche valerá condicionada à formalização de acordos individuais ou coletivos ou convenções coletivas de trabalho. Empregados homens e mulheres poderão requerer o benefício se forem pais ou mães de até seis anos de idade.

Clá Bolsonaro paga imóveis com dinheiro em espécie

PATRIMÔNIO

Thiago Herdy e Juliana Da Fiva

UOL/FOLHAPRESS

Quase metade do patrimônio em imóveis do presidente e candidato à reeleição Jair Bolsonaro (PL) e de seus familiares mais próximos foi construída nas últimas três décadas com uso de dinheiro em espécie, de acordo com levantamento patrimonial realizado pelo UOL.

Desde os anos 1990 até os dias atuais, o presidente, irmãos e filhos negociaram 107 imóveis, dos quais pelo menos 51 foram adquiridos total ou parcialmente com uso de dinheiro vivo, segundo declaração dos próprios integrantes do clã.

As compras registradas nos cartórios com o modo de pagamento "em moeda corrente nacional", expresso padronizada para repasses em espécie, totalizaram R\$ 13,5 milhões. Em valores corrigidos pelo IPCA, este montante equivale, nos dias atuais, a R\$ 25,6 milhões.

Não é possível saber a forma de pagamento de 26 imóveis, que somaram pagamentos de R\$ 986 mil (ou R\$ 1,99 milhão em valores corrigidos) porque esta informação não consta nos documentos de compra e venda. Transações por meio de cheque ou

transferência bancária envolveram 30 imóveis, totalizando R\$ 13,4 milhões (ou R\$ 17,9 milhões corrigidos pelo IPCA). Ao menos 25 deles foram comprados em situações que suscitaram investigações do Ministério Público do Rio e do Distrito Federal.

Neste grupo, estão aquisições e vendas feitas pelo núcleo do presidente, seus filhos e suas ex-mulheres não necessariamente com o uso de dinheiro vivo, mas que se tornaram objeto de apurações como, por exemplo, no caso das "rachadinhas" (apropriação ilegal de salários de funcionários de gabinetes). Por meio de sua assessoria, o UOL perguntou ao presidente Bolsonaro qual o razão da preferência da família pelas transações em dinheiro, mas ele não se manifestou.

O levantamento considera o patrimônio construído no Rio de Janeiro, em São Paulo e em Brasília pelo presidente, seus três filhos mais velhos, mãe, cinco irmãos e duas ex-mulheres. Nos últimos sete meses, a reportagem consultou 1.105 páginas de 270 documentos requeridos a cartórios de imóveis e registros de escritura em 16 municípios, 14 deles no estado de São Paulo. Percorreu pessoalmente 12 cidades para checar endereços e a destinação dos imóveis, além de consultar processos judiciais.

Bolsonaro nega ofensa após ter ofendido jornalista

ATAQUE

Matheus Teixeira

FOLHAPRESS

O presidente Jair Bolsonaro (PL) disse nesta terça-feira (30) que não ofendeu a jornalista Vera Magalhães no debate da Band no domingo. "Eu não ofendi a Vera Magalhães, só que ela bate em mim o tempo inteiro. Eu falei que ela sonha comigo, nada mais além disso", disse o mandatário em entrevista à imprensa após participação de evento com presidenciáveis da União de Entidades do Comércio e Serviços.

O ataque do presidente ocorreu após a jornalista fazer uma pergunta sobre vacinação. "Vera, não podia esperar outra coisa de você. Acho que você dorme pensando em mim. Você tem alguma paixão por mim. Você não pode tomar partido num debate como esse, fazer acusações mentirosas

ao meu respeito. Você é uma vergonha para o jornalismo brasileiro", disse Bolsonaro, exaltado.

O evento foi organizado em pool por Folha de S.Paulo, UOL e TVs Bandeirantes e Cultura.

Nesta terça, o mandatário criticou o questionamento feito pela jornalista. "Ela não fez uma pergunta, ela fez uma afirmação contra mim".

Em seguida, o presidente afirmou que as pessoas têm que "parar de se vitimizar" e negou que tenha uma linha de atuação à frente do governo que não prejudique o público feminino.

O debate de domingo foi marcado pelo ataque do presidente à jornalista e pela reação, principalmente, da senadora Simone Tebet (MDB), que também disputa o Palácio do Planalto. A emedebista também foi alvo do presidente no encontro. "A senhora é uma vergonha para o Senado, não vem com essa história de que eu ataco mulheres, de se vitimizar", afirmou.



Bolsonaro disse que Vera "é uma vergonha para o jornalismo"
FOTO: REPRODUÇÃO/ABAND

Na saída do debate, Bolsonaro negou que tenha sido misgino em sua atuação à jornalista. "Ela [Tebet] mentiu ao meu respeito. Fez uma acusação mentirosa. Só porque é mulher eu não posso falar que ela está mentindo? Eu tô agredindo as mulheres? Não tem cabimento isso", afirmou.

O presidente acumula frases preconceituosas contra diferentes alvos. Em junho, a 8ª Câmara de Direito Privado do TJ-SP (Tribunal de Justiça de São Paulo) decidiu manter a condenação de Bolsonaro e elevar a indenização a ser paga por ele por ofender a honra da jornalista Patrícia Camargo Mello, repórter da Folha de S. Paulo.

PF diz que Abin atrapalhou investigação sobre Jair Renan

SERVIÇO SECRETO

Aguirre Talento e Daniel Gullino

AGÊNCIA GLOBO

A Polícia Federal afirmou em um relatório que a Agência Brasileira de Inteligência (Abin), o serviço secreto brasileiro, atrapalhou o andamento de uma investigação envolvendo Jair Renan Bolsonaro, filho do presidente da República. Um integrante do órgão, flagrado em uma operação, admitiu em depoimento que recebeu a missão de levantar informações de um suposto relacionado a Jair Renan, sob apuração de um inquérito da Polícia Federal (PF). Segundo o espião, o objetivo era prevenir "riscos à imagem" do Presidente.

A operação da Abin ocorreu em 16 de março do ano passado, quatro dias após o filho do presidente e o seu preparador físico, Allan Lucena, se tornarem alvos de

uma investigação da PF. A dupla é suspeita de abrir as portas do governo para um empresário interessado em receber recursos públicos. Àquela época, Lucena percebeu que estava sendo seguido por um veículo que entrou na garagem de seu prédio. O acomodado, o personal trainer acionou a Polícia Militar. O suspeito, quando abordado, identificou-se como Luiz Felipe Barros Felix, agente da PF cedido para o órgão de inteligência. O episódio de espionagem foi registrado em um boletim de ocorrência.

Ao ser chamado pela PF para prestar esclarecimentos, Felix contou que trabalhava na Abin vinculada a Alexandre Ramagem, então comandante da agência e homem de confiança do presidente. Os dois estiveram juntos durante a campanha presidencial que elegeu o Bolsonaro. O agente confirmou que recebeu a missão de um auxiliar do chefe da Abin.



Bolsonaro continua em 2018

ELIO GASPARI
AGÊNCIA GLOBO

A frase é atribuída a Winston Churchill: "Os generais estão sempre preparados para combater a última guerra". Os sinais dados por Jair Bolsonaro indicam que ele quer disputar 2022 com as armas de 2018. É uma tarefa impossível, porque, no meio desse caminho, estão

os mortos da pandemia, a carestia e seus três anos e oito meses de governo. Lula continua tangenciando o tema da corrupção ocorrida em seu governo, mas falta ao sentimento antipetista o vigor de 2018. A aura de santidade da Operação Lava-Jato virou fumaça. Personagens envolvidos em 2018 na onda que levou Bolsonaro ao Planalto desapareceram do mapa, como o fulgurante juiz Wilson Witzel, no Rio, e João

Dória, em São Paulo. Romeu Zema, eleito em Minas Gerais, disputa a reeleição descolado do capitão. No debate da Band, Bolsonaro gastou seus dois minutos de considerações finais (livres de qualquer provocação) para relacionar Lula aos presidentes de Chile, Venezuela, Colômbia, Nicarágua e Argentina. Arrumou uma encenação diplomática inútil, pois a eleição é de 2022. Ademais, enquanto Bolsonaro teve um chanceler que se orgulhava da condição de pária em que o país foi colocado, Lula teve boas relações com o republicano George W. Bush, o democrata Barack Obama, ao contrário-l, disse que "esse é o cara". Os dois minutos finais do debate foram usados por todos os outros

candidatos para dizer o que querem fazer do Brasil nos próximos quatro anos. Bolsonaro preferiu dizer que não quer que suceda a Pindorama o que estaria acontecendo aliures. Esse assunto é de 2018. Enquanto Lula lançava pontes para um entendimento com os eleitores de Ciro Gomes, chamando-o de "amigo", Bolsonaro agrediu-o. Má ideia. Bolsonaro previu que seria massacrado no debate da Band e, de fato, sofreu com as interpretações de candidatos com baixo desempenho nas pesquisas. Essa é a vida de quem vai melhor. De certa maneira, o debate fortaleceu Ciro Gomes e Simone Tebet. Ambos perseguidos os votos de pessoas que estão

indecises, não queriam votar no capitão ou em Lula e só votam num dos dois se não houver alternativa. A pesquisa do Ipec captou as preferências seguitas à sabatina do Jornal Nacional, mas não cobria o debate de domingo. Neia, Ciro e Tebet continuaram comendo poeira. Falta uma nova rodada, que reflete o debate da Band. Se ela mostrar um crescimento dos dois, será quase certo o segundo turno. Bolsonaro tem à sua disposição o 7 de Setembro, que transformou num evento de marketing municipal e nacional com o coração de Dom Pedro I. O Bolsonaro do debate da Band falou para uma plateia de 2018 que não existe mais. O candidato que prometia governar com "bancadas

temáticas" sabia que isso era uma ficção. Tentou criar seu partido, o Aliança Brasil, fracassou e alinhrou-se no velho Centro. Até aí, nada de novo, pois foi esse o percurso de Sarney, Fernando Henrique, Lula, Dilma e Temer. Em 2018, a tarefa lhe foi fácil. Lula estava preso, e o governo vulnerável para quem prometia um mundo novo. Passaram quatro anos, e o capitão é viciado. O professor Delfim Netto ensina que os governos precisam abrir a guarda às 6 da manhã, com berinjelas para vender e troco para a freguesia. A berinjela, como o chuchu e o tomate, está cara, e o rapaz que faz as entregas da quindina pegou Covid-19 porque não se vacinou.



CORAÇÃO DE MOSQUITO
ALEX RIBEIRO LANÇA DOCUMENTÁRIO PÁGINA 4

FEIRA DO LIVRO
ELISA LUCINDA CONVERSA COM ZÉLIA AMADOR PÁGINA 2

Você

Hoje editam este caderno **Aline Monteiro** e **Lais Azevedo**

@diariodopara

DOLdiarionline

cadernovoce@diariodopara.com.br



"Carvão", protagonizado pela atriz Maeve Jinkings e primeiro longa de Carolina Markowicz, está na lista de pré-selecionados
FOTO: DIVULGAÇÃO

Começou a corrida

Academia Brasileira de Cinema divulga seis pré-selecionados a representante do Brasil no Oscar

PREMIAÇÃO

AGÊNCIAS O GLOBO E FOLHAPRESS

A Academia Brasileira de Cinema decidiu, em reunião nesta terça-feira (30), os seis longas pré-selecionados para tentar uma vaga brasileira na disputa pelo Oscar de melhor filme internacional no ano que vem.

São eles "Marte Um", de Gabriel Martins; "A Mãe", de Cristiano Buarque; "A Viagem de Pedro", de Lais Bodanzky; "Carvão", de Carolina Markowicz; "Pacificado", de Paxton Winter; e "Paloma", de Marcello Gomes.

A comissão de seleção deste ano é composta por 25 membros que trabalham na indústria cinematográfica. Destes, 21 são eleitos em votação entre os sócios da academia e outros quatro são indicados pela diretoria, mas não são, necessariamente, associados à instituição.

Os nomes incluem os cineastas Jefferson De, Petra Costa e Zelito Viana, os atores Marcelo Serrado e Patrícia Pillar, e figuras responsáveis por festivais de cinema nacionais, como Renata Almeida, da Mostra Internacional de Cinema de São Paulo, e João Federici, do Mix Brasil.

No dia 9 de setembro, a comissão vai anunciar qual dos seis filmes será o representante oficial do Brasil no Oscar. A decisão será en-

caminhada à Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood.

Um grupo da instituição americana, então, se reunirá para escolher 15 longas entre os representantes de todos os países que tiverem se inscrito na categoria. Essa pré-lista, anunciada em 21 de dezembro, será submetida a uma nova votação, a partir da qual os cinco indicados serão selecionados. O anúncio oficial acontece em 24 de janeiro, junto com todas as outras categorias da premiação.

A 95ª cerimônia do Oscar está marcada para o dia 12 de março e deve acontecer, como de costume, no Teatro Dolby, em Los Angeles, Califórnia.

No ano passado, o escolhido para tentar uma vaga para o Brasil no Oscar foi "Deserto Particular", de Aly Muritiba, que acabou ficando de fora da lista. A última vez que o país foi indicado entre os filmes estrangeiros foi com "Central do Brasil", de 1998. Antes disso, só "O Pagador de Promessas", "O Quatrão" e "O que é Isso, Companheiro?" já haviam chegado perto da estatuetta da categoria.

DOM PEDRO

"A viagem de Pedro", filme sobre Dom Pedro I que chega aos cinemas nesta quinta-feira, 1º de setembro, é outro dos pré-selecionados. A estreia se integra às comemorações do bicentenário da Independên-

cia. Mas outro ato comemorativo da efeméride vem sendo alvo de debates e críticas nos últimos dias: a vinda do coração de Dom Pedro I ao Brasil.

Diretora de "A viagem de Pedro", Lais Bodanzky acredita que o ex-imperador não aprovaria. "Esse coração não pertence ao Brasil, e sim à cidade do Porto. Ele queria que ficasse em Portugal, deixou em testamento", lembra. "Ele pediu que ficasse lá em homenagem aos combatentes do Porto. Porque foi com eles que ele conseguiu vencer a guerra contra seu irmão, uma guerra impossível. Foi uma guerra quinhentista, que durou um ano e meio. Ele tinha 7 mil soldados contra 80 mil do irmão. Logo depois, ele contraiu tuberculose e morreu. Esse coração pertence à história de Portugal".

"A viagem de Pedro" retrata justamente o período em que Dom Pedro I retorna a Portugal para enfrentar o irmão. No filme, o ex-imperador é interpretado por Cauã Reymond.

A diretora destaca que a vinda do coração coloca em risco a integridade do órgão e classifica como egoísmo trazer o mesmo ao país.

"Não faz sentido do ponto de vista científico. Pode ser que ele volte despedaçado, porque está dentro de um líquido. É como se fosse um pedaço de pão que está se desmanchando. Não pode balançar, não pode ter contato com a luz".

Tecnologias sustentáveis



NO DIA 04 DE SETEMBRO, SAIBA TUDO SOBRE GESTÃO DIGITAL DE DOCUMENTOS



Acompanhe no jornal **Diário do Pará** a série "Tecnologias Sustentáveis", apresentando as inovações que incentivam um novo olhar sobre o meio ambiente.

São 12 matérias publicadas sempre aos domingos, até 11 de setembro.

Oferecimento:

Realização:



Diário do Pará

Caminhão das artes na Feira do Livro

Beco do Artista reúne exposição de trabalhos artistas gráficos envolvendo temas regionais e cultura geek

Michelle Daniel
cadernovos@diariodopara.com.br



O ilustrador Mathews Souza participa pela primeira vez da Feira. FOTO: WAGNER ALMEIDA

Pela segunda vez, a Feira Pan-Amazônica do Livro e das Multivozes traz o Beco do Artista, espaço dedicado aos ilustradores, quadrinistas e outros artistas gráficos apresentarem seus trabalhos. Nesta 25ª edição, os estandes localizados em um corredor exclusivo no Hangar trazem um universo de produtos, como histórias em quadrinhos, livros, ecobags e cultura geek geral.

Mathews Souza, de 25 anos, é um dos artistas que participa pela primeira vez do evento. Ele expõe ilustrações que misturam temática regional à cultura pop. "Busco chamar a atenção das pessoas pela atração por Belém ou por diferentes animês, transformando em algo único", conta.

Embora o interesse pelas temáticas seja antigo, o ilustrador passou a trabalhar profissionalmente em 2020, no auge da pandemia, momento em que deixou de lado até mesmo o curso de oceanografia - em que conseguiu se formar ano passado. "Desde então, trabalho como ilustrador e 'sobrevivendo disso'", conta. "Com a estreia aqui na Feira, estou muito feliz. Vinha para cá desde criança e sempre fui apaixonada por tudo. Estar aqui representa muito o que posso alcançar", descreve.

Graduada em Direito, Ga-

briela Alves, de 28 anos, se considera artista desde 2018, quando começou a trabalhar com aquarela. Em seguida, migrou para as produções digitais. "Mudei por paixão mesmo e decidi arriscar na área artística", conta. Ela participa de diversas exposições levando desenhos digitais, pinturas em tela, em tecido e modelagens, tudo feito artesanalmente. A temática também envolve a cultura pop, filmes, séries, jogos e referências regionais. "Trago adesivos, mini HQs, acessórios e ecobags. É importante estar aqui nesse espaço de valorização do artista local, da nossa cultura, para o público conhecer mais nosso trabalho".

Leonardo Dressant, de 45 anos, é escritor de HQs há 11 anos. Nesse tempo, já lançou três HQs e uma coleção de histórias amazônicas. No Beco do Artista, ele tem to-

das edições expostas e prontas para vender. "Meus quadrinhos falam sobre o regionalismo focado na conscientização ambiental. Meu alvo, além das crianças, é o resgate dessa oralidade, algo que é muito forte e repassado por gerações", destaca.

As questões ambientais são abordadas de forma lúdica a fim de atingir as crianças, mas também com o objetivo maior: "É um trabalho bem direcionado, infantil, a fim de que a criança seja uma ferramenta modificadora na casa dela, mostre para família que aquele quadro pode ser mudado!", acrescenta ele, que participou do Beco do Artista em 2019. "Essa continuidade só mostra o sucesso que temos, a qualidade e a importância dessa arte que trazemos", defende.

Os artistas que estão no Beco foram selecionados a

partir de um edital lançado em julho deste ano pela Secretaria de Estado de Cultura (Secult). A seleção foi realizada em diversas etapas e se baseou no portfólio de cada artista, além dos trabalhos que cada um pretendia apresentar durante a Feira Pan-Amazônica do Livro e das Multivozes. Pelo menos onze trabalhos são compostos por artistas mulheres.

VISITE

25ª Feira Pan-Amazônica do Livro e das Multivozes
Beco do Artista
Quando: Até 4 de setembro, das 9h às 19h
Onde: Sítio Centróide
Convenções e Feiras da Amazônia (Av. Dr. Freitas, s/n - Marco)
Quando: Acesso gratuito.
Estacionamento com taxa fixa de R\$ 30

Cred-Livro fomenta compra de títulos com investimento recorde

INCENTIVO

Da Redação

Pela primeira vez desde que foi criado, o Cred-Livro deve movimentar, neste ano, na 25ª Feira Pan-Amazônica do Livro e das Multivozes, o maior valor de toda a sua história. Com recursos superiores a R\$ 6,3 milhões, a iniciativa garante apoio para que professores e servidores da educação adquiram livros comercializados na Feira.

Para o Secretário de Estado de Cultura, Bruno Chagas, os sólidos investimentos são fundamentais para a recuperação de toda a cadeia ligada à produção, distribuição, comercialização e consumo de livros dentro e fora do Pará. O setor vem se recuperando após dois anos sem a realização da feira literária que é considerada a terceira maior do Brasil. "Garante o acesso à aquisição de livros nos nove dias da feira, além de girar a roda de produção literária. As livrarias, editoras sofreram com a pandemia. Esse é o maior valor investido até hoje, e faz com que tenhamos um incremento nas vendas. A iniciativa é uma conquista de toda sociedade".

Este ano, o Cred-Livro beneficia professores e técnicos da Secretaria de Estado de Educação (Seduc), da Universidade do Estado do Pará (UEPA), além de profissionais da área de educação das secretarias de educação de Belém e de Ananindeua. "Os professores da rede estadual de ensino de todo o Pará têm acesso ao Cred-Livro. Mesmo que os profissionais não estejam aqui em Belém é possível repassar uma procuração para uma pessoa que esteja na capital para que o benefício seja utilizado. No próprio site da Seduc é possível baixar o modelo de procuração", explica o secretário Adjunto da Secult, Junior Soares. O Cred-Livro possui um espaço próprio dentro da feira para melhor atender o público. No local, basta apresentar um documento oficial com foto para receber o cartão emitido pelo Banpará.

Nos corredores da feira, que conta com 219 estandes, as placas informam quais lojas aceitarão o cartão. "Para nós, livreiros, e para as pessoas que procuram pelos livros, têm sido muito bom", avaliou o livreiro Paulo Henrique Santos.

Elisa Lucinda é presença no evento nesta quarta

CONVERSA

Da Redação

A atriz e escritora carioca Elisa Lucinda é um dos destaques na programação desta quarta-feira na 25ª Feira Pan-Amazônica do Livro e das Multivozes. Ela estará ao lado da professora e pesquisadora paraense Zélia Amador de Deus numa conversa na Arena Multivozes. Conhecida do grande público por papéis em novelas como "Páginas da Vida" e "Mulheres Apaixonadas", Elisa Lucinda está no elenco da primeira temporada de "Mônhas de Setembro", elogiada da série do Amazon Prime,

e da série "Não Foi Minha Culpa", que chegou este mês ao Star+, tratando da temática do feminicídio. Para as crianças, ela pode ser simplesmente a Rainha Cupim, da série animada "Tromba-Trem", cujo longa-metragem chega aos cinemas no próximo dia 8 de setembro.

Ela é autora de vários livros, entre ficção e poesia. Entre eles, "A Fúria da Belezza", "Vozes Guardadas", "Livro do Avesto", e o recente "Quem Me Leva pra Passar", em que fala sobre a realidade contemporânea brasileira. Ativista do movimento negro, Elisa Lucinda tem sido uma voz que se mobiliza por justiça social no Brasil.



Elisa Lucinda estará ao lado da pesquisadora e professora Paraense Zélia Amador de Deus FOTO: DIVULGAÇÃO

LEIA MAIS

Mais informações sobre a Feira Pan-Amazônica do Livro e das Multivozes nesta edição, caderno A, página 9

PROGRAMAÇÃO DO DIA

NA ARENA MULTIVOZES

- **9h30** – Capoeira como prática de resistência – Bate-papo com Edmar Silva e Eick de Oly. Apresentação de Amanda Campello e intervenção artística com Capoeira Sou Angoleiro.
- **14h** – Patrimônio edificado: presente vivo, passado lembrado. Com Andréa Martiny de Oliveira e Paula Andress Rodrigues. Mediação de Karina Marjia.
- **15h15** – Círculo de Nazaré: Imaterialidade Com-sagrada. Com Márcio Couto e José Maria Ramos. Mediação de Anselmo Pais.
- **16h30** – Sessão na Feira: "Povoda noite" com Rodrigo Briteva, Nai Cruz, Abilio Dantas, Edson Junior, Fernanda Vera Cruz, Nayara La Roque.
- **17h30** – Orlas que falam e contam, com Marcos Dantas e Emanuel F. Franco. Mediação de Robert Freitas.
- **19h** – Encontro com Elisa Lucinda e Zélia Amador. Mediação de Karina Dias.

NA ARENA DAS ARTES

- **9h30** – Dança do Aral do

- Paulagem Batalhão da Estrela – Dança EMEF Cria de Nazaré
- **Carimbó** – Dança EMEF Maria João
- **Os Martinhos** – Performance EMEF Anna Barreia
- **11h** – Dança em homenagem às mulheres ribeirinhas – EEEFM Edvaldo Brandão
- **15h** – Memória e oralidade, contando nossas histórias – A história do ciclo da lula: a exploração do mundo pelos Parkette – EEEFM Parkette Parkette
- **16h** – Uma paixão no universo literário: Edy Augusto – EEEF Prof.ª Emília da Sarmiento Ferreira
- **17h** – Capoeira Bengui – Associação de Capoeira Arte Nossa Popular
- **19h** – Peça "Verde Ver-o-Peso" – Grupo Experiência

PONTO DO AUTOR

- **15h** – Andréa Martiny de Oliveira – "Coleção Hotel Paró: Histórias e Memórias"
- **16h30** – Dayse Pugnet – "Davi Miguel: a Estrela de Breu"
- **Mônica Pamplona** – "Versos sem

- Sedução**
 - **17h30** – Itamar Gaudêncio – "Football suburbano e festivais esportivos: lazer e sociabilidade nos clubes e subúrbios de Belém do Pará"
 - **Daniella de Almeida Moura** – "A Imprensa Periódica e o Serviço da República Paraense – 1886-1898"
 - **Edson Junior** – "Literatura Narrativa Periférica"
 - **18h** – Luciana Medeiros – "Songbook Mestre Vieira"
 - **19h** – Norma Teixeira – "O Túnel e a Luz"
 - **Jólio Caldeira da Mota Neto, Waldir Ferreira de Abreu e colaboradores** – "Podággies: Decolônia na Amazônia"
 - **20h** – Josselyne Lassance – "Buen Camino"
 - **Rusevelt Santos** – "Felipa Aranha – A Guerrilha da Amazônia"
 - **Zélia Amador** – "Anametezendo Teles na Diáspora"
- NA ARENA EXTERNA**
- **19h** – Banda Sayonara
 - **20h** – Batuque Cabano – Escolas de samba de Belém

DOLCAST

O Podcast do DOL - A qualquer momento, a qualquer lugar e a qualquer hora pelo seu tablet, celular ou computador.

ESCUTE TODA QUARTA NO DOL CAST

Dol Rádio Esportes
Diego Beckman e Tati Dias

Negócios à Parte
Mauro Bonna

Boicotando
Thiago Sarame



Para ouvir acesse:
www.dol.com.br/dolcast
ou acesse o QR Code

O oferecimento:



Você merece o novo.

RETRATOS DA VIDA

Leonardo Pereira com Carol Marques, Michael Sá e Nilton Carauta | lferreira@extra.inf.br

Rodrigo Caio, do Flamengo, reforma apartamento de luxo para chegada de mais um herdeiro



▶ Quando chegar ao mundo, Sofie será recebida num apartamento novinho, todo reformado. Rodrigo Caio, zagueiro do Flamengo, e a mulher, a dentista Tayane Carvalho, cuidam dos últimos detalhes do imóvel antes do nascimento de mais um herdeiro do casal — eles já são pais de Bernardo, de 1 ano e cinco meses.

▶ Depois de que se mudaram no primeiro semestre para o novo endereço, um apartamento de luxo na Barra, Rodrigo e Tayane contrataram uma arquiteta para fazer a reforma nos ambientes. As cores claras predominam em todos os espaços, da sala de jantar, onde se vê ainda um belo lustre, ao quarto do casal.

▶ Os quartos das crianças ganharam uma atenção especial. O do primogênito do casal tem alguns detalhes que remetem ao esporte praticado pelo pai, com bolas de futebol na decoração. Já no de Sofie, predomina um rosa claro, com bichinhos de pelúcia espalhados pelo espaço. Já dá para ver que o berço está prontinho à sua espera.

Estratégia para evitar paparazzo

Alessandra Negrini circula no Rio com novo namorado

▶ Alessandra Negrini voltou a morar no Rio por causa das gravações de "Travessia", a próxima novela das nove. Mas ela não está sozinha na cidade. A atriz tem circulado na companhia de seu novo namorado. Há poucos dias, os dois jantaram juntos, com direito a beijos apaixonados, em um

restaurante no Baixo Gávea, bairro onde ela tem um apartamento.

atriz é descrito pela fonte da Retratos como um rapaz jovem e moreno.

▶ Alessandra chegou ao local já no início da madrugada e comentou que tem usado a estratégia para evitar ser fotografada pelos paparazzi que costumam bater ponto na região. O novo eleito da

A discrição não é uma novidade na vida de Alessandra Negrini. Ela já disse em entrevistas que não comenta mais sobre sua vida pessoal e evita ao máximo a exposição de sua intimidade.



Filho de Isabela Garcia e Marcelo Bonfá, da Legião, vai tocar todos os dias no RIR

▶ Haja fôlego e disposição para tocar todos os dias no Rock in Rio. Esta será a rotina de João Paulo Bonfá durante o festival, que começa na sexta-feira. O filho de Isabela Garcia e Marcelo Bonfá, da Legião Urbana, vai se apresentar com mais dois músicos no palco Highway Stage, revisitando clássicos dos Rolling Stones, Chuck Berry e Legião, é claro, entre outros. Serão dias agitados longe dos filhos Luíza, de 12 anos, e Izzi, de 5. Quando não está nos palcos, é com eles que divide sua rotina. E João Pedro é do tipo paizão. Daqueles que ensinam guitarra ao caçula e pinta as unhas da mais velha. Aos 34 anos, João Pedro é quase um veterano do Festival. No Rock in Rio 2017, JP fez um tributo ao Queen no palco Rock District. Em 2019, esteve batendo ponto por lá também.



Amiga de Anitta, rapper vem ao Rock in Rio com suas unhas exóticas

▶ Manicures, treme! Chega ao Brasil na próxima semana uma legítima amante das nail art. Ou seja, aquelas unhas superdecoradas e bem longas que as famosas amam. A rapper Megan Thee Stallion é uma das que mais investem nos desenhos artísticos feitos com esmaltes, muito brilho, acessórios e até luz de led. Se apresentando no palco mundo do Rock in Rio, no último dia, especula-se que Meg fará nas unhas uma homenagem ao festival e às cores verde e amarelo, é claro.

▶ Amiga de Anitta (as duas protagonizaram um momento divertido quando foram fotografadas num ônibus a caminho do MetGa-



la em Nova York), a cantora de 27 anos é um fenômeno de estilo e não economiza nos detalhes. Meg combina, na maioria das vezes, o look com as unhas. E dá-lhe estampa psicodélica e formatos inusitados. A artista apro-

veita cada milímetro de unha para fazer sua "exposição particular", que inclui desenhos de personagens de filmes até dragões que cospem fogo. Tudo isso nas unhas, que chegam a medir cinco centímetros.



▶ Ludmilla participou ontem do esquenta do Rock in Rio visitando os espaços do festival e testando alguns brinquedos. A cantora se apresenta 11 de setembro no Palco Sunset.

Valeu

▶ Demi Lovato, uma das estrelas do Rock in Rio, já chegou ao Brasil para fazer show em São Paulo. Ao dar uma volta pela cidade, foi megafona com os fãs que quiseram fazer foto com ela. Celebidades, aprendam!

Foi Mal

▶ Leonardo DiCaprio, de 47 anos, e a modelo Camilla Morrone, de 25, terminaram o namoro após cinco anos juntos. O rompimento reforça a teoria que surgiu de que o astro tem uma "idade de corte", terminando com suas namoradas quando elas vão fazer 26.

Nos bastidores do “Coração de Mosquito”

Allex Ribeiro mostra gravações, arranjos e depoimentos ligados ao álbum com produção de Zeca Baleiro



Allex Ribeiro se une a Zeca Baleiro e sua banda para mostrar novo trabalho FOTO: SAN MARCELO

DOCUMENTÁRIO

Da Redação

O cantor e compositor Allex Ribeiro lança hoje, 31, o documentário “Coração de Mosquito”. A produção dirigida pelo premiado cineasta bragançino San Marcelo vai mostrar detalhes do encontro do artista paraense com o cantor e compositor ma-

ranhense Zeca Baleiro. Os dois músicos se encontraram em São Paulo em novembro último, o que garantiu algumas das cenas presentes no audiovisual, disponível nos canais de ambos no YouTube.

“Allex foi uma grande e grata surpresa do ano que passou. Ele me foi apresentado pelo parceiro Nilsson Chaves e rapidamente se tornou meu parceiro também. Ele tem uma ver-

ve lírica/satírica que muito me agrada, e que julgo rara hoje na música brasileira. Entendo artístico de Raul Seixas e Sérgio Sampaio, Allex é um talento muito promissor da nossa música. Virei fã”, declarou Zeca Baleiro.

Os dois se tornaram amigos e parceiros musicais rapidamente, já tendo lançado música e clipe em janeiro deste ano. A canção foi ouvida mais de 100 mil

vezes só no Spotify. Para Allex, Zeca Baleiro é uma de suas maiores influências. “Sempre fui completamente ligado na obra do Baleiro, desde que conheci os primeiros trabalhos dele. Sou muito fã. Ser parceiro e amigo, é a realização de um sonho”.

Zeca Baleiro é o produtor artístico do novo disco do paraense, homônimo ao documentário e que deve ser lançado ainda em 2022. Já

o documentário vai contar com depoimentos de figuras importantes na formação da carreira de Allex, e ainda, detalhes dos arranjos da canção “Coração de Mosquito”, que tem participação do amigo miranhense e é um dos destaques desta nova leva musical.

Antes, o paraense já havia lançado o EP com seis canções “O Amor que Acreditei de Porre” e o álbum de oito faixas “Verbalóide”,

“Ele tem uma verve lírica/satírica que muito me agrada, e que julgo rara”

Zeca Baleiro, músico

com alguns shows em Bragança, Belém e São Paulo. “Com informações da assessoria

ELIAS RIBEIRO PINTO

Pai Pinto traz de volta seu FGTS



eliaspinto@uol.com.br

Pois é. Anos atrás, décadas até, tive um amigo jornalista (de vez em quando aparece como repórter de TV), que de uma hora para outra sumiu. Não lembro se o desaparecimento se deveu a um acidente ou problema de saúde. Mas sei que ele ressurgiu sob a túnica de Pai de Santo, jogador de búzios, leitor de mãos, de bola de cristal. Deve ter aproveitado o sumiço para fazer curso intensivo com a saudosa Mãe Delamare.

O episódio me inspirou na criação do Pai Pinto. Da Tenda do Pai Pinto. Claro, com um tratamento “diferenciado” à clientela. Já na sala de espera, para entrar no clima, obras de Heidegger, Hermann Hesse, Chico Xavier e Cassandra Rios. Além, claro, de Freud, no caso, “A interpretação dos Sonhos”. Com direito, de brinde, a aposta no jogo do bicho. Na parede, em destaque, foto da saudosa (bis) Mãe Delamare.

O meu sonho de realização (capturar!) seria incluir no currículo do Pai Pinto a conquista do campeonato paraense pela Tuna e, de lambuja, o acesso à série A. Bem, neste caso, esperemos que Freud explique.

Não é novidade que políticos, principalmente em

época de campanha, como agora, recorram aos serviços espirituais de pais e mães de santo e adjacências. Os romances de Jorge Amado estão congestionados de exemplos do ramo. Mas nunca antes na história deste país (pronunciar a frase com a voz envelhecida em tons de Lula) os poderes espirituais foram convocados a torto e a torto (leia-se assim mesmo). Seja para levar os orquestrados (sob a batuta bolsonarista do pastoreiro de Michelle poliglota, diglo, glossolalista) evangélicos, seja para excomungar os exus das religiões de origem africanas.

Outro dia, na talibá Jovem Pan, assisti a um pastor imprecando contra os católicos, em particular, os que dizem votar em Lula. Dizia ser inconcebível misturar religião e política. Isso mesmo o que você leu. É a já contumaz prática bolsonarista de inversão, apontar no outro o que eles fazem, de fender a democracia quando a atacam, dizer-se a favor da liberdade de expressão quando praticam a intolerância religiosa, de gênero, artística etc. etc. Aliás, testemunho gente que canta Chitão, Caetano, Gil, Milton, e votam em Bolsonaro, que despreza esses artistas. Não seria mais condizente se mostrar cantando sertanejos? Testemunho gente que defende, com bravura e conhecimento, nosso patrimônio histórico, arquitetônico, e a toda hora se proclamam eleitores de

Bolsonaro. Logo ele (não), que desmantela os órgãos que deveriam defender nosso patrimônio cultural, como Iphan, Fundação Casa de Rui Barbosa, e por aí segue.

Sem falar da corrupção nas hostes bolsonaristas (só o prejuízo que causou ao Brasil no cenário internacional, inclusive no que diz respeito a investimentos que poderiam ter vindo do exterior, quantos petrodólares sona?), sendo sua família uma imensa lavanderia de dinheiro. Só a imobiliária Bolsonaro comprou 51 imóveis com dinheiro vivo. É o ódio ao Lula, ao PT e às esquerdas que leva esses eleitores a ostentar tais contradições agônicas? Pois muito bem, Lula e o PT, admito, deram bons motivos para não ter mais o voto de tantos que já votaram no ex-presidente. É da democracia. Mas votar em Bolsonaro? É da democracia eleger quem desde sempre defende torturadores, ataca a democracia e dia sim e outro dia de Setembro também quer dar o golpe? Entenda, nem todo eleitor de Bolsonaro é bolsonarista. Ele (não) se elegeu na crista da onda da rejeição ao PT. Está aí, escancarado, no que deu.

Você pode ter votado em Bolsonaro, mas não é bolsonarista. Não receie reconhecer isso. Faça como o Lobão. Liberte-se do horror. E não precisa votar em Lula. Se este ganhar, venha travar o bom combate na oposição. Não ao lado de quem fala a língua de torturadores, ditadores, fascistas, nazistas. Glossolalia do horror.

INTENSIVOS COM FERAS DO MERCADO PARA VOCÊ NÃO PERDER TEMPO

10% DESCONTO
Somente para pagamentos à vista

atorres cursos

INSCRIÇÕES ABERTAS!

- Design Gráfico**
(Artes para web, impressos, camisetas...)
- Design Gráfico PREMIUM**
(Com Photoshop e Illustrator)
- Artes animadas para Mídias Digitais**
(Com Photoshop e After Effects)
- Marketing para redes sociais**
(Para promover autônomo e empresas)
- Photoshop**
(Edição e manipulação de imagens)
- Fotografia**
(Para iniciantes)
- Edição e efeitos em vídeo**
(Com Premiere e After Effects)
- WordPress**
(Para criação de sites)
- Informática básica**
(Windows, Word, Excel, PowerPoint, Internet)
- Informática avançada**
(Word, Excel, PowerPoint e Project)
- Excel**
(Planilhas eletrônicas para administração, logística...)
- Auxiliar administrativo**
(apoio para rotinas administrativas)

www.atorres.com.br

3228 0494/ 98736 5237/98836 5237

Av Gov José Malcher, nº 815, esquina da av. Visconde de Souza Franco. Edifício Paladium Center, 2º andar, sala 205, Bairro de Nazaré

JORNALECO

UM ÓRGÃO ANÁRQUICO-CONSTRUTIVO



Medicamentos
Material Elétrico



Móveis e Equipamentos Hospitalares
Dietas Enterais e Parenterais
Bombas de Infusão e Seringa

Av. Almirante Barroso, 710 - Marco - Belém - Pará - Brasil
Fones/Fax: (91) 3202-1344 - Show Room: (91) 3202-1306 ou 1322
www.farmatodo.com.br - farmatodo@farmatodo.com.br



Ortopedia do Pará
Centro de Medicina Esportiva
Cirurgia Ortopédica e Traumatológica,
Video-Artroscopia, Fisioterapia, Pilates,
Reforço Muscular e Raio-X.

Diretor Téc. Dr. Ricardo Ribeiro
End.: Rua Bosventura da Silva, nº 714
Tel.: 3222-2235 / 3223-4839 / 99166-6905

Carlos Xerfan Tecidos



Sempre à frente com a moda

Atenção gestores públicos
e chefes de RH. Temos soluções para
o dia a dia de funcionários públicos
e de empresas privadas.

- Seguro de vida
- Atendimento médico
- Odontológico
- Auxílio funeral
- Sorteios em dinheiro



Av. Almirante Barroso, 710 - 4009 7602



**COMENDADOR
RAYMUNDO
MÁRIO SOBRAL**

jornaleco@diariodopara.com.br

TÃO BELÉM

**BILHETE AO MEU NETO
MATHEUS**

Eu tenho três netos, mas tem um que mora com a gente, que é o Matheus Bragfinja Sobral. Ele tem 20 anos e é uma espécie de meu elo com a chamada geração Z, à qual ele pertence, e assim, através dele fico atualizado e atualizado com o que rola na juventude. Ele é tão agarrado comigo que toda vez que me vê me virando no computador, o geralmente só interrompo para pingar o colírio contra o glaucoma, ele vive me escutando: "Vô, para com isso, dá um tempo. Lembra, vô, que foi de tanto trabalhar que tu teve um AVC". Eu fico muito comovido com o cuidado, a atenção e carinho que o Matheus tem comigo, mas tem uma coisa que ele sequer intui: que escrever, pra mim, jamais foi trabalho; pra mim, escrever é prazer. E eu, de verdade, muitas vezes fico ao longo de horas sem fim digitando no meu PC, tudo fazendo para acabar o que eu me propus a terminar logo. É o que o meu amado neto Matheus sequer desconfia é que depois de ficar horas batucando no teclado, quando sapeco o ponto final no trabalho, eu sinto uma sensação maravilhosa, quase indescritível. Como se naquele instante mágico tivesse atingido tudo assim um organismo.

DEDÃO PRA CIMA

Para o Dia do Nutricionista, que hoje é celebrado, e daqui recambiemos nossos cumprimentos.

DEDÃO PRA BAIXO

Para essa pandemia de ipês que está assolando a nossa terra. Cidade das Mangueiras? Já era, mano...

PAPACHIBEANDO

Escarafunchar o mesmo que pesquisar, procurar, investigar.

FALATÓRIO

"Para o bom entendido me...pa...bas..."
Anco Márcio

OLÍMPIA

Meu amigo Carlos Laércio Soares Afonso, para os mais chegados Lalá, vem a ser filho de um senhor que amava cinema, era fanático cinefilo e tinha um carinho quase paternal pelo cinema Olímpia. Outro dia, o Lalá, muito acalbrado pelo descaço dos poderosos desta terra com a situação de abandono do cinema, chegou a publicar um texto lastimando a negligência dos senhores do destino e árbitros da vida para com a sala, a mais antiga do Brasil. Eu, que novesfora como não apito porcaria nenhuma nesta terra, decerto não sou o cara mais indicado para protestar pela sacanagem absurda que estão aprontando, deixando o cinema Olímpia morrer de descaço, desleixo, e muita irresponsabilidade. Enfim, morrer de morte mataada. Porém, pelo menos fico com minha consciência tranquila e leve, porque dentro de minhas ínfimas possibilidades dei um resmungo ainda que bem mirrado contra essa ignomínia perpetrada contra um imóvel que faz parte, queiram ou não queiram os bigus melados, da história e da vida cultural desta terra, e caminha celer para adentrar para o rol do já era desta terra do já teve.

TRÊS CRUZES E UMA LEMBRANCINHA

Na minha agenda, junto com o número do telefone registro uma cruz referente aos meus parças que já partiram. Dia desses, abrindo o ao léu, deparei com o nome de três caras com quem trabalhei junto no icônico

SOBRÁLIA

"PQP, um jornal pra quem pode", e por isso não posso os esquecer. Esses meus parças que já estão nas hostes celestiais são: o Arnaldo Torres, que por muito tempo diagramou meu tabloide e depois desandou a fazer cartuns. Aí virou um craque neste quesito e passou a se assinar como A. Torres, e também pontificou com seu inenável talento e brilho criativo e inovador na elaboração de centenas de capas do "PQP". Um gênio. Outro amigo que também brilhou à beça no "PQP" foi outro cara que sempre transmitia um pouco de seu talento e experiência. No Jornal pra quem pode, assinou uma coluna intitulada "Em dia com a noite", onde ele, um senhorzinho já com uma respeitável idade botava xinfra de grande garanhão, e que de seu hipotético camarote lunar abatia todas as noites um incalculável número de lebres, como ele chamava as meninas do velho Lapinha. Os leitores do PQP ainda devem se lembrar do nome deste guru de nós todos, que foi o sábio Carlos Queiroz. Também colaborador do "PQP", que escreveu ao longo de anos uma seção do tabloide em que dava sempre certeiros furos de política e da cidade em geral foi Guilherme Augusto, o pai do Apona. Os três já se foram e hoje são três cruzeiras na agenda de trabalho deste resiliante unicórnio da nossa imprensa. Mas a amizade e o talento de cada um jamais será esquecido, como demonstro nesta lembrancinha singela, mas repleta de inesquecível respeito e sincera admiração.

DE UM TUDO

Uma festa formidável a Feira do Livro, gente de todas as idades adquirindo livros dos gêneros os mais diversos. • Meus e minhas, atenção, amanhã estarei no programa "Sem Censura Pará", sendo entrevistado pela classe e categoria de Vanessa Visconcelos, a partir das 14h30. Conto com a audiência e a paciência de vocês, porque farei revelações do arco da velha • Agradeço ao senhor José Maria Costa, figura exponencial de Castanhal, pelo envio de seus livros, os quais já comecei a ler com prazer. • Corre que a nossa comédia "Pensão da Cotinha, Processo Seletivo" voltará em breve a ser encenada. Confere, Geraldo Salles e Klauz? • Na roda social: mudam de idade hoje minha querida mana Graça Sobral, a senhora Teka Yamada, esposa do meu querido amigo Hiroshi Yamada, o campeãoíssimo tenista e meu habitual freguês das quadras, o amigo Eduardo Souza, que vai celebrar a data do lado da também nossa amiga Sra. Bethânia Souza • E mais não digo porque o rebolito acabou, e para quem fica, táis, táis.

DOL MUSIC
Temporada 2

Novos clipes, outros embalos e muita melodia com nomes em destaques no cenário musical paraense! Sempre na primeira e última sexta-feira do mês no DOL MUSIC terá um artista te esperando.

VOCÊ ARTISTA, DIVULGUE O SEU TRABALHO GRATUITAMENTE!
ACESSE dol.com.br/dolmusic

Para participar dol.com.br/dolmusic ou acesse o QR Code

Realização: **DOL**

Patrocínio: **Claro**
Você merece o novo.

**CARMEM SOUZA**

carmempsoouza@gmail.com

Os noivos **Victória** e **Fábio** com seus pais, **Michele** e **Mauro**, **Giselle** e **Emani**

O AMOR ESTÁ NO AR COM VICTÓRIA MUTRAN E FÁBIO GUILHON

Bom gosto, elegância e sofisticação nos mínimos detalhes. Assim foi o casamento da bonita **Victória Morgado Mutran**, filha de **Michele** e **Mauro Mutran**, com **Fábio Pinheiro Guilhon**, filho do estimado casal **Giselle** e **Emani Guilhon**, no último dia 27 de agosto. Ao som da orquestra de **Samarone Lacerda**, a cerimônia religiosa foi realizada na tradicional **Basílica Santuário de Nazaré**, e seguida de recepção no amplo salão **Majestic**, da **Assembleia Paraense**, que recebeu belíssima decoração by **Cristina Mutran**. Ela criou um jardim cor de rosa com muitas espécies e tons, árvores, paredes florais, rendas, cristais, tudo delicado e romântico. O cenário lindo de doces e o bolo em overdose floral foram um sonho: a mesa de doces foi de **Eli Marqueti** e **Quindandinha** e o bolo, de **Milton Santos**. As pick-ups foram comandadas pelo DJ **Fábio Yamada**, e a festa ainda teve as bandas **Balladeiros** e **Beleza da**, e o brilhante show do cantor **Vitor Kley**, garantido a agitação dos convidados na pista de dança. A frente de tudo, a competente equipe da **Tulle Assessoria**. Nota 1000! FOTOS: VIGOR SOUZA E BLUR FOTOGRAFIAS

**Emani**, **Fábio** e **Daniilo Guilhon**Os noivos com o cantor **Vitor Kley****Ariene** e **Haroldo Pinheiro**, avós do noivo.O cantor **Vitor Kley** com o casal **Giselle** e **Emani****Tete Morgado** e **Nazi Mutran**, avós da noiva.O noivo **Fábio Guilhon** com o irmão **Daniilo** e o sobrinho **George Guilhon****Simone Dalbes**, **Regina Mutran** e **Camila Dalbes****Ricardo** e **Edilene Rodrigues**Os noivos **Fábio** e **Victória** finalizando sua dança com muito amor**Fábio Guilhon** no altar, com sua mãe **Giselle**, à espera de sua amada **Victória Mutran**.**Larice** e **Arthur Pinheiro**, **Cynthia Pinheiro** e **Calque Neves**, **Patrícia** e **Steven Pinheiro**.A bela noiva **Victória Mutran** com seu pai **Mauro Mutran****Camilo** e **Cassie Centeno****Giselle** e **Emani Guilhon**, ela elegantemente vestida pelo estilista **Paulo Dolce**.**Fábio** e **Victória** com **Kerrel** e **Regina Mutran**, **Camila**, **Sofia** e **Luiza Dalbes****Liza Guilhon**